



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ
FEVEREIRO / 2024



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
1.1 Localização	5
1.2 Histórico da instituição	6
1.2.1 Mudanças na estruturas físicas e /ou mudança de endereço	9
1.3 Relação dos profissionais da instituição	9
1.3.1 Nível de escolaridade	9
1.3.2 Cargos, funções e vínculo empregatício	9
1.4 Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar	10
1.5 Contextualização das condições físicas e materiais.....	12
1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças.....	13
1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.....	14
1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas e nomenclaturas	15
1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente	15
1.6.3 Quantitativo de crianças por turma.....	16
1.6.4 Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora	16
1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora atividade.....	18
1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido	18
1.6.7 Plano de atendimento emergencial.....	20
1.7 Calendário escolar.....	21
1.8 Calendário das reuniões do conselho escolar.....	22
2. CONCEPÇÕES	22
2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE	22
2.1.1 Fundamentação teórica	22
2.1.2 Direitos humanos.....	24
2.1.3 Políticas de inclusão.....	25
2.2 CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO	26
2.2.1 Fundamentação teórica	26
2.2.2 Concepção de infância e criança.....	28
2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar	28
2.2.4 Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA)	29
Esta instituição de ensino não contempla a Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	29
2.2.5 Transição da Educação Infantil para Ensino Fundamental	30



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.2.6 Transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental.....	31
2.2.7 Educação inclusiva	32
2.2.8 Educação para as relações étnico- raciais.....	33
2.2.9 Concepção de ensino integral.....	34
2.2.10 Ações de monitoramento para busca ativa das crianças infrequentes.....	34
2.2.11 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar.....	35
2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO	36
2.3.1 Fundamentação teórica	36
2.3.2 Instrumento de gestão democrática (Assembleia Escolar, conselho Escolar, associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores)	37
2.3.3 Eixo gestão de recursos humanos, físicos, materiais e financeiros	38
2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade	38
2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais	39
2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.....	40
2.3.7 Articulação entre a unidade educacional e a mantenedora.....	40
2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ ou estudantes	41
2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a Lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA	42
2.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO	44
2.4.1 Fundamentação teórica	44
2.4.2- Plano de ação para a recomposição da aprendizagem (considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano)	45
PLANO DE AÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (CONSIDERAR OS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNO/EXTERNO, DE ABANDONO /EVASÃO E RELAÇÃO IDADE/ANO)	47
2.4.3- Plano de ação do diretor	48
2.4.4- Plano de ação do pedagogo coordenador.....	48
2.4.5- Plano de ação do pedagogo orientador	49
2.4.6- Plano de ação da equipe de apoio administrativa	50
2.4.7- Plano de ação da equipe de apoio operacional.....	51
2.4.8 Plano de Ação do Conselho Escolar	51
2.4.9- Plano de trabalho docente (estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).....	52
2.4.10- Plano de atendimento educacional especializado	53
2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar.....	53
2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	54
2.5.1 Fundamentação teórica	54



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.5.2 Direitos e objetivos de aprendizagem	55
2.5.3 Concepção de ensino aprendizagem	56
2.5.4 Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido)	57
2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....	58
2.6.1 Fundamentação teórica	58
2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/ desenvolvimento	60
2.6.3 Análise de avanços e dificuldades	61
2.6.4 Instrumentos para registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo portfólios e outros	62
2.6.5 Avaliação institucional	64
2.6.6 Recuperação paralela de estudos.....	64
2.6.7 Avaliação externa.....	65
2.6.8 Organização e efetivação dos conselhos de classe, pré conselho e pós conselho	66
2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	67
2.7.1 Fundamentação teórica	67
2.7.2 Formação continuada ofertada pela mantenedora.....	68
2.7.3 Formação continuada na instituição conforme a instrução da hora atividade nº 01/2018 disponível no link: https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/n01horaatividade.pdf	69
2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos a instituição.....	70
2.7.5 Formações continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas	71
3. MATRIZ CURRICULAR	72
4. PROPOSTA CURRICULAR	73
REFERÊNCIAS.....	73
ANEXOS.....	74



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Localização

Município: Paranaguá

Código: CNPJ76017458/0001-15

Instituição: Escola Municipal do Campo Tambarutaca Ensino Fundamental

código: INEP: 41141229

SAE: 184000440

E-mail da instituição: educacao@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Povoado de São Miguel

Telefone: 41 3420-2861 fax: (com DDD)

Nome da Equipe diretiva: Joice Pereira

E-mail da Equipe diretiva: joi_cp@hotmail.com

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: nº nº 1824/86 de 22 de abril de 1986 Resolução: nº 1824/86

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar 054/2017
(Documentos está no quadro de atos)

Horários de Funcionamento: Período Matutino Entrada 07:30h com intervalo das 10:00h às 10:20h e saída às 11:30h.

Período Vespertino: Entrada às 12:30h com intervalo das 14:00h às 14:20h e saída às 16:30h.

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- (x) Educação Infantil
- (x) Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
- () Educação de Jovens e Adultos Ensino Fundamental – FASE I
- (x) Educação do Campo
- () Ensino Integral
- () Educação Especial



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Educação Infantil							
	Matutino		Vespertino		Total		
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Inclusão
Pré			01	02	01	02	0
Pré II			01	05	01	05	0
Total			01	07	01	07	0

1.2 Histórico da instituição

A Instituição de Ensino “Tambarutaca” está localizada na Ilha de Tambarutaca, no Povoado São Miguel, no Município de Paranaguá, no Estado do Paraná. A comunidade apresenta-se em sua maioria com uma situação financeira média-baixa, onde sua vida profissional é informal, na maioria pescadores, situada na área rural da cidade, tem o trabalho ligado às atividades pesqueiras e trabalhos informais. Os alunos em sua maioria estão dentro da faixa etária normal para cada ano, não temos alunos evadidos, poucos repetentes e alguns casos isolados de dificuldades de aprendizagem em decorrência do não acompanhamento dos pais.

A Escola Municipal do Campo “Tambarutaca” busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem, aos nossos alunos, identificar novas formas de se relacionar com o mundo. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros. Temos também, o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar. A Escola Municipal do Campo "Tambarutaca" foi criada e autorizada pela Resolução nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982. Está localizada na Ilha de Tambarutaca.



**ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL**

QUADROS DE ATOS

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 016/2011

**ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
RESOLUÇÃO Nº 035/2017**

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 33/17 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Autorizar o funcionamento da educação infantil na **Escola Municipal do Campo Tambarutaca - Ensino Fundamental**, situado na Ilha de São Miguel, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º A autorização de funcionamento é concedida pelo prazo de 03 (três) anos para atendimento de crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos, a partir do ano letivo de 2016.

§ 2º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente.

§ 3º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Adequar a nomenclatura da instituição de ensino que, em decorrência do art. 1º, passa a denominar-se: **Escola Municipal do Campo Tambarutaca - Educação Infantil e Ensino Fundamental**.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, em 18 de dezembro de 2017.

VANDECY SILVA DUTRA
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10/17 em 01/01/2017.

Publicado por:
Edna Regina Albini Pereira
Código Identificador:4F2E2A56

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 22/12/2017. Edição 1406
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Ato de autorização: nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982 Resolução:
051/11

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
RESOLUÇÃO Nº 042/2018

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 02/10, Parecer nº 57/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Renovar, até o final do ano de 2019, o prazo para autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental da **Escola Municipal do Campo "Tambarutaca" - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Ilha de São Miguel - no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º Retificar a Resolução nº 057/11 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 04/11/2011, o Art. 1º: onde se lê: a partir do ano letivo de 2011; leia-se: a partir do ano letivo de 2014 e o § 3º: o término da Resolução, citada para retificação, o encerramento ao final do ano letivo de 2015, para ao final do ano letivo de 2018.

§ 2º A autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) foi concedido pela Resolução nº 1150/09 de 27/03/2009.

§ 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2019, adequando-se à legislação vigente

§ 4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, 17 de julho de 2018.

VANDECY SILVA DUTRA
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10 em 01/01/2017.

Publicado por:
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Código Identificador:F8CD018B

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 18/07/2018. Edição 1550
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1.2.1 Mudanças na estruturas físicas e /ou mudança de endereço

Não houve mudanças estruturais ou de endereço.

1.3 Relação dos profissionais da instituição

1.3.1 Nível de escolaridade

1.3.2 Cargos, funções e vínculo empregatício

ANO DE REFERÊNCIA 2024									
Cargo Função	Nome	Vínculo		Escolarização					
		Padrão	Hora aula	Fundamental		Médio		superior	
				Com.	In.	Com.	In.	Com.	In.
Chefe de Equipe Técnica Pedagógica do Campo	Joice Pereira	X						X	
Secretário Geral	Dirceia Batista	X						X	
Equipe Pedagógica	Cristiane Pereira e Mariane Petenuso	X						X	
Assistente Administrativo	Dircéia Batista	X						X	
Serviços Gerais	Santina Ferreira Fernandes	X		X					
Estagiária	Aline Oliveira da Costa Fernandes	—	—						X
P R O F E S S O R E S	Pré I	Marli Alves Angelo		X					
		Andressa de Lima Pinheiro		X				X	
	Pré II	Marli Alves Angelo		X					
		Andressa de Lima Pinheiro		X					X
	1º Ano	Marli Alves Angelo		X					
		Andressa de Lima Pinheiro		X					X
	2º Ano	Marli Alves Angelo		X					
		Andressa de Lima Pinheiro		X					X
3º Ano	Marli Alves Angelo		X						
	Andressa de Lima Pinheiro		X					X	
4º Ano	Marli Alves Angelo		X						
	Andressa de Lima Pinheiro		X					X	



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

S	5º Ano	Marli Alves Angelo Andressa de Lima Pinheiro		X X					X	
---	--------	---	--	--------	--	--	--	--	---	--

P R O F E S S O R E S	Português	Marli Alves Angelo		X					X	
	Matemática	Andressa de Lima Pinheiro		X					X	
	História	Marli Alves Angelo		X					X	
	Geografia	Marli Alves Angelo		X					X	
	Ciências	Marli Alves Angelo		X					X	
	Inglês	-----		---					---	
	Arte	Andressa de Lima Pinheiro		X					X	
	Educ. Física	Andressa de Lima Pinheiro		X					X	
	EJA	-----		---					---	
	Ensino Integral	-----		---					---	
Educ. Especial	-----		---					---		

1.4 Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar

A Escola Municipal do Campo de Tambarutaca está localizada na comunidade da Ilha de São Miguel, no Município de Paranaguá, Paraná. A comunidade vive predominantemente em condições de baixa renda, com a economia local centrada em atividades pesqueiras e trabalhos informais, como o artesanato. A pesca é a principal atividade econômica, moldando a identidade cultural da região. Adicionalmente, alguns moradores, especialmente os mais velhos, se dedicam à agricultura de pequena escala e à confecção de cestos artesanais de cipó.

Os pais dos alunos geralmente têm profissões ligadas à pesca, com alguns envolvidos em atividades agrícolas ou outros trabalhos informais. Muitos adultos da comunidade possuem níveis de escolaridade limitados, a maioria tendo concluído até a 4ª série do ensino fundamental. Alguns frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para completar a educação básica.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A comunidade preserva tradições e costumes típicos das comunidades caiçaras. Festas locais, celebrações religiosas e festividades ligadas ao mar são momentos importantes de socialização e manutenção cultural. A culinária, rica em frutos do mar, reflete a dependência da pesca.

Música e dança também são elementos culturais significativos, com ritmos tradicionais como o fandango caiçara sendo comuns nas festividades. Instrumentos como a viola e o pandeiro são utilizados para acompanhar as danças e músicas típicas.

Crianças e jovens da ilha participam de diversas brincadeiras tradicionais e atividades ao ar livre, como jogos de bola, bicicleta, pescaria recreativa e passeios pela natureza. A proximidade com o mar oferece muitas oportunidades para atividades aquáticas.

A religião desempenha um papel significativo na vida comunitária. A maioria dos moradores é católica, participando ativamente de eventos e celebrações religiosas, como a festa do padroeiro "Senhor Bom Jesus". Existem também outras denominações cristãs presentes na ilha.

A comunidade conta com parcerias importantes, como o projeto "Troca Solidária", em parceria com a empresa TCP, onde moradores trocam materiais recicláveis por alimentos. Além disso, há um posto de saúde em parceria com a prefeitura, garantindo visitas periódicas de médicos para consultas, vacinas e encaminhamentos para exames na zona urbana.

Entender e valorizar a comunidade da Ilha de São Miguel requer considerar a realidade econômica, a dependência da pesca e dos trabalhos informais, a trajetória educacional limitada dos adultos e os esforços para melhorar a educação das novas gerações. É crucial reconhecer o valor das tradições caiçaras, incluindo música, dança e festas, a carência de infraestrutura de saúde e as iniciativas para suprir essa necessidade, a simplicidade das moradias e o acesso limitado, mas crescente, à tecnologia e à internet.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1.5 Contextualização das condições físicas e materiais

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	00			
Secretaria	00			
Sala de Professores	00			
Sala da Equipe Pedagógica	00			
Sala de Recursos Multifuncional	00			
Classe Especial	00			
Sala de Apoio Escolar	00			
Biblioteca	00			
Laboratório de Informática	00			
Auditório	00			
Sala de Aula	02	X		
Depósito de material de limpeza	01	X		
Dispensa	00			
Refeitório	00			
Pátio coberto	00			



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Quadra de esportes	01			
Cozinha	01	X		
Área de serviço	00			
Sanitário dos Professores	00		X	3 para os alunos e 1 para os professores
Sanitário dos serviços gerais	00			
Sanitário dos alunos	04		X	3 para os alunos e 1 para os professores

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças

Nas condições físicas e materiais, o Projeto Político e Pedagógico no que se refere a: - Disponibilização de um espaço pequeno, mas adequado para o número de alunos; - Apenas uma sala de aula (multisseriada); - Não disponibilização de acessibilidade, conforme prevê a legislação; - Possui equipamentos tecnológicos educacionais necessários para à efetivação do Projeto Político Pedagógico; - Possui materiais pedagógicos e de consumo necessários à efetivação do Projeto Político Pedagógico.

A escola conta com um acervo literário, entretanto não possui espaço físico para utilizar como biblioteca. Rampa de acesso, banheiros, entre outras especificidades para atender as adequações às necessidades especiais que ainda não possui. Não possui internet para realização de pesquisas ou como fonte de aprimoramento pedagógico e educacional.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A Escola Municipal do Campo "Tambarutaca", inaugurada em 20 de fevereiro de 2004, possui as seguintes instalações:

- **Salas de Aula:** Duas salas de aula, uma para educação infantil e outra para o ensino fundamental, atendendo um total de seis turmas multisseriadas.
- **Cozinha:** Uma cozinha.
- **Banheiros:** Dois banheiros, um masculino e um feminino, ambos divididos em dois espaços e compartilhados com as professoras.
- **Despensa:** Uma despensa para guardar produtos de limpeza e materiais pedagógicos.
- **Quadra:** Uma quadra não coberta.
- **Parquinho:** Um parquinho atualmente sem uso por falta de manutenção.

Os espaços são organizados para garantir um ambiente de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento dos alunos. A sala de aula multisseriada é adaptada para atender diferentes níveis de ensino simultaneamente, promovendo a integração e a troca de conhecimentos entre as diversas faixas etárias. A organização dos espaços é flexível e versátil, contando com a participação ativa das crianças na disposição dos móveis e decoração da sala, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e criativo.

A escola oferece oportunidades para que as crianças realizem experiências variadas com elementos da natureza, como água e terra, bem como com materiais não estruturados, estimulando a curiosidade, criatividade e aprendizado prático. A organização do tempo nos momentos de refeição e recreio é planejada para que todos possam usufruir desses momentos de forma ordenada e tranquila.

1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

Horários de Funcionamento:

AULAS	MATUTINO	VESPERTINO
ENTRADA	7h30	12h30
INTERVALO	10h00 às 10h20	14h00 X 14h20



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

SAÍDA	11h30	16h30
-------	-------	-------

1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas e nomenclaturas

A Escola Municipal do Campo de Tambarutaca atende atualmente seis turmas distribuídas entre os períodos vespertino e matutino. No período vespertino, são atendidas as turmas de Pré I e Pré II, enquanto no período matutino são atendidas as turmas do segundo, terceiro, quarto e quinto ano do Ensino Fundamental.

A organização das turmas é feita em uma sala multisseriada, permitindo a combinação de diferentes séries em uma única sala de aula, conforme regulamentado pela Deliberação nº 01/11 do Conselho Municipal de Educação de Paranaguá (COMED/Paranaguá) e pela Lei Complementar 182/2015.

- (X) Educação do Campo
- () Educação Especial
- (X) Educação Infantil
- (X) Ensino Fundamental

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração e de matrícula obrigatória para crianças a partir dos seis anos de idade, está dividido em duas fases sequentes com características próprias: os anos iniciais, com cinco anos de duração (para estudantes de seis a dez anos), e os anos finais, com quatro anos de duração (para estudantes de onze a quatorze anos).

As turmas são distribuídas anualmente com base no número de matrículas efetuadas, respeitando a capacidade física das salas de aula e a necessidade de



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

assegurar um ensino de qualidade, incluindo a idade adequada ao ano escolar correspondente.

1.6.3 Quantitativo de crianças por turma

ANO/E.F.	Ensino Fundamental						
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
2º ano	1	3	0	0	1	3	0
3º ano	1	1	0	0	1	1	0
4º ano	1	2	0	0	1	2	0
5º ano	1	4	0	0	1	4	0
TOTAL	4	10	0	0	4	10	0

ANO/E.I.	Educação Infantil						
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
PRÉ I	0	0	01	02	1	2	0
PRÉII	0	0	01	05	1	5	0
TOTAL	0	0	2	7	2	7	0

1.6.4 Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora

Todos os Projetos e atividades de cunho pedagógico realizados em sala de aula e/ou outros locais pedagogicamente adequados ao processo ensino-aprendizagem, serão considerados como dias letivos, desde que seja realizada a frequência dos alunos sob efetiva orientação dos professores para fins de garantia das oitocentas horas previstas em calendário escolar conforme PARECER COMED/PGUÁ Nº 05/11 APROVADO EM 13/11/2013. Todas as atividades extraclasse com fins pedagógicos,



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

mesmo as não previstas em calendário, serão consideradas dias letivos e estarão descritas no Livro de Registro de Classe do professor que participar da atividade, com o foco da atividade e a disciplina.

Os projetos e atividades de cunho pedagógico realizados em sala de aula e/ou outros locais pedagogicamente adequados ao processo ensino-aprendizagem serão considerados como dias letivos, desde que seja realizada a frequência dos alunos sob efetiva orientação dos professores, garantindo as oitocentas horas previstas no calendário escolar conforme Parecer COMED/PGUÁ nº 05/11 aprovado em 13/11/2013.

Projetos Desenvolvidos:

Velha Infância: Projeto de interação entre crianças e idosos através de vídeos e cartas, realizado uma vez ao ano.

É doando que se vive: Projeto de conscientização sobre doação de órgãos, com palestras e atividades para alunos do 3º ao 5º ano, especialmente no mês de setembro.

Porto Escola: Visitas e palestras para alunos do 5º ano sobre o sistema portuário, incluindo um concurso de desenhos ao final de cada semestre.

Dengue: Apresentação teatral para alunos do 2º ano sobre prevenção da Dengue, realizada uma vez ao ano.

Projeto Klabin/Caubi: Capacitação de professores do município em educação ambiental para aplicação em sala de aula.

Momento da Leitura: Proposta de tornar a escola referência em práticas de leitura, aproximando as famílias para que conheçam e participem das ações do projeto.

Projeto	INF. 4/5	Campo e Ilhas	INTEGRAL	1º	2º	3º	4º	5º
1 - VELHA INFÂNCIA	X	X	X	X	X	X	X	X
2 – É DOANDO QUE SE VIVE		X				X	X	X
3 - PORTO ESCOLA		X						X
4 - DENGUE		X			X			
5 - SEMMA		X				X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora atividade

Funcionários	Manhã		Tarde	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Andressa de Lima Pinheiro	7:30	11:30	12:30	16:30
Marli Alves A. Fernandes	7:30	11:30	12:30	16:30

Manhã:

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MARLI	ANDRESSA	-	ANDRESSA	MARLI
MARLI	ANDRESSA	-	ANDRESSA	MARLI
ANDRESSA	MARLI	-	ANDRESSA	MARLI
ANDRESSA	MARLI	-	ANDRESSA	MARLI

Tarde:

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MARLI	ANDRESSA	-	ANDRESSA	MARLI
MARLI	ANDRESSA	-	ANDRESSA	MARLI
ANDRESSA	MARLI	-	ANDRESSA	MARLI
ANDRESSA	MARLI	-	ANDRESSA	MARLI

1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido

Os planos de atividades, visam proporcionar experiências educativas e divertidas, aproveitando ao máximo os espaços pedagógicos em áreas verdes durante o recreio dirigido para promover o aprendizado holístico e o desenvolvimento integral das crianças.

Atividades a serem realizadas



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1. Exploração da Natureza: Essa atividade visa incentivar as crianças a se conectarem com a natureza, observando e aprendendo sobre as plantas, insetos e pássaros encontrados na área verde. Isso estimula a consciência ambiental e o interesse pela biodiversidade.
2. Caça ao Tesouro Botânica: Ao transformar a aprendizagem em um jogo, as crianças são desafiadas a encontrar diferentes espécies de plantas, o que as incentiva a explorar o ambiente natural de forma interativa e divertida, enquanto aprendem sobre botânica.
3. Oficina de Plantio: Esta atividade prática permite que as crianças tenham contato direto com o processo de crescimento das plantas, promovendo o entendimento sobre o ciclo de vida das plantas e a importância da agricultura sustentável.
4. Aulas ao Ar Livre: Levar as aulas para o ambiente externo proporciona uma mudança de cenário e estimula a aprendizagem ativa, além de oferecer oportunidades para aplicar conceitos teóricos na prática, aproveitando os recursos naturais como um ambiente de aprendizagem.
5. Recreio Dirigido: Durante o recreio dirigido, as crianças têm a chance de participar de atividades estruturadas que promovem o desenvolvimento físico, social e emocional, além de oferecer opções de diversão e entretenimento de forma organizada e segura.
6. Circuito de Obstáculos Naturais: Este circuito estimula a coordenação motora e o equilíbrio das crianças, enquanto oferece uma experiência de diversão e desafio em um ambiente ao ar livre.
7. Exploração de Texturas e Cores: Permitir que as crianças explorem diferentes texturas e cores encontradas na natureza estimula os sentidos e promove a criatividade e a expressão artística.
8. Contação de Histórias ao Ar Livre: Realizar sessões de contação de histórias em um ambiente natural cria uma atmosfera mágica e inspiradora, onde as crianças podem se envolver com a narrativa enquanto desfrutam da natureza ao seu redor.
9. Jogos Tradicionais ao Ar Livre: Esses jogos proporcionam oportunidades para as crianças se movimentarem, interagirem e desenvolverem habilidades sociais, ao mesmo tempo em que promovem a diversão e o exercício físico ao ar livre.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1.6.7 Plano de atendimento emergencial

O Plano emergencial serve para o caso de alguma emergência, os procedimentos acrescentados serão de suma importância para prevenir e combater possíveis danos aos ocupantes da Escola Municipal do campo “Tambarutaca”. Terá um itinerário dos procedimentos que todos devem seguir um rota de fuga por onde todos devem percorrer e um local seguro para abrigá-los ou seja , o ponto de encontro.

A entrada da escola é feita pelo portão principal, em caso de emergência esta saída será liberada. Inicia-se o processo de deslocamento da comunidade escolar, que deve seguir as orientações estabelecidas pelo responsável da turma, evitando panico e descontrolle.

Na saída da salas de aula, o professor abrirá a porta e fará contato com o responsável.

O deslocamento será em uma fila indiana, começando pelos mais próximos da porta. O professor se certificará da saída de todos os alunos até a chegada do ponto de encontro.

No ponto de encontro contará com a servente treinada para receber os alunos, onde serão posicionadas lado a lado sentados . Nesse momento a professora com uma lista de chamadas irá conferir seus alunos.




ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1.7 Calendário escolar

CALENDÁRIO ESCOLAR

2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30	31					29	30	31				

ABRIL		MAIO		JUNHO	
D	S	D	S	D	S
1	2	1	2	1	2
3	4	3	4	3	4
5	6	5	6	5	6
7	8	7	8	7	8
9	10	9	10	9	10
11	12	11	12	11	12
13	14	13	14	13	14
15	16	15	16	15	16
17	18	17	18	17	18
19	20	19	20	19	20
21	22	21	22	21	22
23	24	23	24	23	24
25	26	25	26	25	26
27	28	27	28	27	28
29	30	29	30	29	30

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
D	S	D	S	D	S
1	2	1	2	1	2
3	4	3	4	3	4
5	6	5	6	5	6
7	8	7	8	7	8
9	10	9	10	9	10
11	12	11	12	11	12
13	14	13	14	13	14
15	16	15	16	15	16
17	18	17	18	17	18
19	20	19	20	19	20
21	22	21	22	21	22
23	24	23	24	23	24
25	26	25	26	25	26
27	28	27	28	27	28
29	30	29	30	29	30

OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
D	S	D	S	D	S
1	2	1	2	1	2
3	4	3	4	3	4
5	6	5	6	5	6
7	8	7	8	7	8
9	10	9	10	9	10
11	12	11	12	11	12
13	14	13	14	13	14
15	16	15	16	15	16
17	18	17	18	17	18
19	20	19	20	19	20
21	22	21	22	21	22
23	24	23	24	23	24
25	26	25	26	25	26
27	28	27	28	27	28
29	30	29	30	29	30

DIAS LETIVOS		Carga Horária		Recesso		Feriado	
0	30	0	0	0	1	0	1
13	52	3	0	0	1	0	1
20	80	0	0	0	1	0	1
22	88	1	0	0	1	0	1
22	88	19	76	1	1	0	1
20	80	20	80	0	0	0	1
12	48	21	84	10	0	0	1
21	84	21	84	1	0	0	1
21	84	20	80	1	0	0	1
21	84	20	80	2	0	0	1

LEGENDA	
FERIAS	
INÍCIO/TERMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRE - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
POS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PASCOA DE CRISTO
MAR	31 PASCOA
ABR	21 TRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
MAI	30 CORPUS CHRISTI
JUN	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA AFARECEIDA
NOV	02 FIADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade	
1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias	
2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias	
3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias	

Tenise Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação
Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional
Ronaldo Cardoso Alboite
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental
Tatiana Passos
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Comissão Aprovada pelo COMED - PDEA - Resolução nº 19/2023.
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

1.8 Calendário das reuniões do conselho escolar

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
05 de março	09:00h	Definir data, hora e local para eleição dos representantes segmentos que irão compor o conselho escolar para o biênio 2024/2026	Professores, funcionários e pais e comunidade local.
12 de março	10:00h	Reunião para o estudo e votação sobre o conselho escolar: Importância, Funções e Responsabilidades.	Professores, funcionários e pais e comunidade local.
12 de março	11:00h	Deliberar e distribuir atividades de cada segmento eleito para melhor atuação dos mesmos.	Professores, funcionários e pais e comunidade local.
18 de junho	10:00h	Reunião para o estudo sobre o conselho escolar: Importância, Funções e Responsabilidades	Professores, funcionários e pais e comunidade local.
29 de setembro	10:00h	Reunião para o estudo sobre o conselho escolar: Importância, Funções e Responsabilidades.	Professores, funcionários e pais e comunidade local.

2. CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

2.1.1 Fundamentação teórica

Ao expor o marco conceitual iniciamos trazendo presente os objetivos que nos propomos a atingir para, neste sentido, seguir colocando quais os princípios e concepções que os fundamentam e orientam para a concretização desses. Neste sentido a Escola Municipal do Campo “Tambarutaca” busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem, aos nossos alunos, identificar novas formas de se relacionar com o



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

mundo. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros.

Temos o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar. A escola trabalha dentro de uma visão democrática de acesso ao conhecimento visando desenvolver a autonomia dos sujeitos e seu senso crítico, respeitando a individualidade e o ritmo de cada aluno. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. Nesse sentido, a proposta visa uma ação humana transformadora, resultado de um planejamento de ação-reflexão-ação, tendo como fator de relevância o respeito ao aluno enquanto sujeito do processo do próprio conhecimento, o que nos leva a considerá-lo como sabedor de uma cultura, onde se constitui um elemento importante para si e sua comunidade.

Desenvolver a qualidade social subentende-se o conhecimento dos interesses sociais da comunidade educadora para que seja provável educar e cuidar mediante interação estabelecida entre normas e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares.

Destacar e compreender os elementos essenciais que caracterizam a sociedade contemporânea é fundamental para que a organização escolar reúna esforços coerentes com a formação dos estudantes que vivenciam essa realidade. A Escola Municipal do Campo "Tambarutaca" se mantém como uma instituição de referência na veiculação e produção do conhecimento, além de formar cidadãos preparados para intervir, criar, agir, transformar e contribuir de maneira qualificada em seus contextos por meio da prática social.

A concepção de sociedade e conhecimento evolui ao longo do tempo. Cada época histórica apresenta diferentes explicações e formas de relação do ser humano com o conhecimento. No século XXI, o rápido desenvolvimento na veiculação e difusão do conhecimento está intimamente ligado aos avanços da tecnologia e da ciência. O ritmo acelerado das comunicações e a proliferação da informação conferem à sociedade características descritas como "sociedade do conhecimento", "sociedade



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

da aprendizagem" e "sociedade da informação". No entanto, é preciso considerar que uma sociedade do conhecimento em seu sentido pleno não é possível quando os meios de acesso ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a transformação da informação em conhecimento e aos recursos necessários não estão disponíveis para todos os cidadãos.

A escola, inserida nessa problemática, pode ser considerada um espaço privilegiado para a democratização do conhecimento. A aprendizagem deve ser entendida como a apreensão de saberes, conceitos, práticas e atitudes desenvolvidas pela instituição escolar por meio de práticas previamente planejadas e sistematizadas. No contexto atual, a fluidez e a transitoriedade da informação geram uma nova relação com o conhecimento, desafiando a primazia do professor como detentor exclusivo do saber.

Os estudantes devem ser formados para buscar informações de qualidade e produzir conhecimento, atribuindo sentido às suas aprendizagens à luz dos diferentes contextos que os afetam. A inclusão social e a qualidade de ensino devem ser garantidas, fazendo da escola um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos. A diversidade deve ser não só aceita como desejada.

2.1.2 Direitos humanos

Os direitos humanos são os direitos e liberdades fundamentais que todas as pessoas possuem simplesmente por serem humanas. Esses direitos são protegidos por leis nacionais e internacionais, e são essenciais para garantir a dignidade, a igualdade e o respeito de todos os indivíduos.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Os direitos humanos incluem direitos civis e políticos, como liberdade de expressão, liberdade de religião, direito à vida e à segurança, e direito a um julgamento justo. Eles também englobam direitos econômicos, sociais e culturais, como o direito à educação, à saúde, ao trabalho digno, à moradia e ao acesso à cultura.

A proteção e promoção dos direitos humanos são responsabilidades compartilhadas por governos, organizações internacionais, sociedade civil e indivíduos. É importante que todas as pessoas sejam conscientes de seus direitos e exijam seu cumprimento, e que as autoridades tomem medidas para garantir que esses direitos sejam respeitados, protegidos e promovidos em todos os níveis.

Os direitos humanos são universais, indivisíveis e interdependentes, o que significa que são aplicáveis a todas as pessoas, em todos os lugares, em todos os momentos. Independentemente de raça, etnia, gênero, religião, orientação sexual, idade, origem nacional ou qualquer outra característica, todos têm direito à igualdade, dignidade e liberdade. A luta pela promoção e proteção dos direitos humanos continua sendo um desafio global, mas é essencial para a construção de sociedades mais justas, pacíficas e inclusivas.

2.1.3 Políticas de inclusão

Segundo a Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão (LBI), tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A Escola Municipal do Campo “Tambarutaca” adota as seguintes políticas e práticas de inclusão:

As crianças são recebidas em um ambiente acolhedor, e os processos de adaptação são personalizados de acordo com as necessidades individuais.

Os espaços da escola são organizados para serem acessíveis a todos os alunos, garantindo mobilidade e segurança, porém ainda não estão totalmente adequados para suprir todas as necessidades.

Instalações ainda faltam adaptações adequadas, como rampas, banheiros acessíveis e salas de aula adaptadas, Atendimento Educacional Especializado (AEE).



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Objetivos e metas específicos são estabelecidos para a aprendizagem e desenvolvimento desses alunos, com acompanhamento contínuo.

Ao suspeitar de necessidades especiais, a escola procede com uma avaliação inicial e, se necessário, encaminha o aluno para o CMAE (Centro Municipal de Atendimento Educacional) ou SEMI (Secretaria Municipal de Inclusão) para uma avaliação mais detalhada.

O processo envolve conversas e convencimento da família, explicando a importância da avaliação e do suporte especializado.

A escola estabelece redes de apoio que incluem profissionais de saúde, psicólogos e assistentes sociais para apoiar a inclusão educacional como o CMAE e o SEMI. Essas redes garantem que os alunos recebam o suporte necessário tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

A partir dessas políticas, a Escola Municipal do Campo “Tambarutaca” se compromete a criar um ambiente inclusivo e de qualidade, valorizando as diferenças e atendendo às necessidades educacionais de cada aluno, promovendo uma educação equitativa e justa para todos.

2.2 CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO

2.2.1 Fundamentação teórica

Na concepção de educação estarão definidas as concepções de infância, adolescência, adultos e idoso, considerando-se as necessidades, diversidades e especificidades dos educandos a serem atendidos nas modalidades oferecidas na rede municipais de ensino.

Buscaram-se na imensidão das ideias elaboradas no decorrer da história, grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas existentes neste momento histórico. Uma delas, a inatista, supõe o homem como um ser que, ao nascer, traz determinado em seu interior uma força propulsora do desenvolvimento, que desabrocha pelo simples fato de ele chegar ao mundo. Este mundo um papel de continente que testemunha o aparecimento de facilidades ou dificuldades consideradas naturais. Outra grande linha de pensamento é o



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

ambientalismo. Este nega o determinismo do inato, o apriorismo e considera o meio como determinante do desenvolvimento humano. O homem é visto como um ser sem forma, que vai sendo modelado pelo mundo.

Enquanto a primeira posição enaltece o ser, sua realização pessoal, sua criatividade, seu ritmo próprio; a segunda destaca o fazer, o treino, a repetição, a adaptação ao ritmo externo e o resultado.

Percebe-se desta forma, que o inatismo e o ambientalismo defendem posições complementares que, isoladamente, não privilegiam o todos, não explicam e não o fundamentam uma concepção de homem em constante troca com o mundo.

Esta troca é trazida por uma terceira visão de mundo e de homem, o interacionismo. A visão interacionista avança, neste sentido, e considera o mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

Piaget, um dos representantes desta visão mais totalizadora, vê as dimensões biológicas e psicológicas do homem como determinantes das condições de interação com o meio, assim como determinadas pelo meio sob forma de elemento rico de estímulos para esse desenvolvimento.

Segundo Vygotsky (1987), os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformaram-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.

Para Klein (1933), tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como um esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.

Conhecendo-se e deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que o ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. A construção da identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A Escola Municipal do Campo “Tambarutaca ” fundamenta-se no estudo da concepção de homem que, antes era concebido como sujeito de uma identidade que se forma e se transforma nas relações sociais que estabelece com sociedade e ao mesmo tempo vai transformando-se num processo contínuo, que se estende por toda vida.

2.2.2 Concepção de infância e criança

Na Constituição Federal de 1988 é estabelecido um caráter diferenciado para a compreensão da infância, os pequenos passam a ser sujeitos de direitos e em pleno desenvolvimento desde seu nascimento. Do ponto de vista da ciência que estuda o desenvolvimento humano, a infância é o período de crescimento que vai do nascimento até a puberdade. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, criança é a pessoa até os doze anos de idade. Assim, a criança também compõe a sociedade, estando em permanente processo de humanização, num contexto que apresenta diversidade socioeconômico-cultural. A escola de Educação Infantil necessita ser respeitada, orientada, escutada em seus anseios e curiosidades, para que as crianças possam viver sua infância da melhor maneira possível. Assim como na infância, a adolescência é também compreendida hoje como uma categoria histórica, que recebe significações e significados que estão longe de serem essencialistas.

2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar

A escola se dispõe a promover e articular ações de educar e cuidar no trabalho institucional com crianças pequenas, da educação infantil e do Ensino Fundamental. Acolher significa integrar o cuidado e a educação, garantindo a aprendizagem dos conteúdos curriculares e proporcionando um ambiente onde as crianças se sintam valorizadas e estimuladas. A articulação entre cuidar e educar no cotidiano escolar é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A escola enfatiza a importância de articular as experiências vivenciadas na Educação Infantil com o Ensino Fundamental. Essa transição facilita a sistematização dessas experiências, considerando os conteúdos curriculares específicos de cada ensino. Valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e destaca a necessidade de integrá-las com as vivências da Educação Infantil. Essa articulação deve prever uma progressiva sistematização das experiências e o desenvolvimento de novas formas de interação com o mundo. Os estudantes são encorajados a adotar uma postura ativa na construção do conhecimento, aprendendo a ler, formular hipóteses, testá-las, refutá-las e elaborar conclusões.

Os objetivos da formação básica estabelecidos para a Educação Infantil estendem-se aos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro ano, e são completados nos anos finais. Conforme a Resolução CNE/CEB 04/10, art. 24, os objetivos incluem:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, com domínio da leitura, escrita e cálculo.
- Foco na alfabetização durante os três primeiros anos.
- Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores da sociedade.
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, aquisição de conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores.
- Fortalecimento dos vínculos familiares, laços de solidariedade e respeito recíproco.

Em Paranaguá, a reorganização do currículo municipal iniciou-se em 2017, com estudos, pesquisas, formações continuadas e acesso à plataforma online da BNCC, envolvendo a participação dos profissionais da educação para contextualizar as aprendizagens e respeitar a identidade de cada instituição.

2.2.4 Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA)

Esta instituição de ensino não contempla a Educação de Jovens e Adultos (EJA).



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.2.5 Transição da Educação Infantil para Ensino Fundamental

A transição entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental é um momento crucial no desenvolvimento educacional das crianças. Historicamente, a Educação Infantil é baseada na infância e suas peculiaridades, envolvendo o jogo, a imaginação, o brincar e a expressão em inúmeras linguagens. Já o primeiro ano do Ensino Fundamental se encontra sob a lógica da escolarização, com a função de instruir a criança nas primeiras letras. Nesse contexto, a criança deixa de ser vista como criança da Educação Infantil e passa a ser o aluno aprendiz por natureza no Ensino Fundamental.

Para garantir uma transição suave entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, é fundamental que haja uma articulação bem estruturada entre essas duas etapas. Os mecanismos utilizados para promover essa articulação incluem a continuidade de práticas pedagógicas lúdicas, o fortalecimento do vínculo afetivo entre professores e alunos, e a adaptação gradual das crianças às novas exigências escolares. Essas práticas devem ser coerentes com as concepções e práticas do PPP, que valoriza o desenvolvimento integral da criança, respeitando seu ritmo e suas necessidades.

Para facilitar a adaptação das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, algumas estratégias podem ser implementadas:

- **Atividades Lúdicas:** Manter atividades lúdicas e brincadeiras como parte do currículo, permitindo que as crianças aprendam de forma natural e prazerosa.
- **Integração Gradual:** Introduzir gradualmente as novas rotinas e expectativas do Ensino Fundamental, evitando uma ruptura brusca.
- **Envolvimento Familiar:** Envolver as famílias no processo de transição, informando-as sobre as mudanças e oferecendo apoio.
- **Ambiente Acolhedor:** Criar um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças se sintam confortáveis e confiantes para explorar novas experiências de aprendizagem.
- **Continuidade de Projetos:** Desenvolver projetos contínuos entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, promovendo uma sensação de continuidade e pertencimento.

A avaliação sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Infantil desempenha um papel crucial na continuidade de seu processo no Ensino Fundamental. Avaliações formativas e contínuas permitem aos educadores acompanhar o progresso das crianças, identificar suas necessidades e planejar intervenções adequadas. Esse acompanhamento detalhado assegura que as transições sejam feitas de forma personalizada, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança.

2.2.6 Transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental

A Instituição de Ensino do Campo compreende que, em cada faixa etária, o aluno possui novas capacidades e diferentes responsabilidades. Assim, ao mesmo tempo em que passa pelos anos iniciais do Ensino Fundamental, o aluno vive uma fase da vida em que começa a tomar consciência da realidade que o cerca para além de seu círculo familiar e escolar. A divisão que há entre os alunos dos anos iniciais e finais é resultado da antiga organização escolar que incluía o Ensino Primário e o Ensino Secundário (Ginasial).

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e se completam nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, mediante: desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos; compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

A Escola Municipal do Campo “Tambarutaca adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvidas, atendimento a requisitos tais como:



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

- I - Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;
- II – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando o respeito os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;
- III – foco no projeto político- pedagógico
- IV – inter – relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógica e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante
- V – preparação dos profissionais da educação;
- VI – compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempo para sua utilização e acessibilidade;
- VII – interação dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;

2.2.7 Educação inclusiva

Segundo a Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, no artigo 2º: Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Artigo 1º A avaliação da deficiência, quando necessária será biopsicossocial , realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará:

I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo. II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais.

III - a limitação do desempenho de atividades e a restrição de participação.

A partir da análise desta lei a escola conclui que a avaliação dos educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem, ou outras deficiências que comprometam suas habilidades deverão ser encaminhados para o CMAE, onde serão avaliados por especialistas, e de acordo com o diagnóstico, a família e os professores



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

serão orientados a adotar os procedimentos necessários para o total desenvolvimento dos educandos.

A educação especial enquanto modalidade de ensino transversal refere-se à integração de alunos com necessidades especiais nas escolas regulares, proporcionando-lhes acesso a uma educação inclusiva. O atendimento educacional especializado complementa essa integração, oferecendo suporte e recursos específicos para atender às necessidades individuais dos alunos. Já o atendimento domiciliar (Deliberação COMED nº 01/2019) é uma medida tomada quando o aluno não pode frequentar a escola regularmente devido a condições de saúde ou outras circunstâncias, garantindo que ele ainda receba educação adequada em casa.

2.2.8 Educação para as relações étnico- raciais

Em nossa instituição de ensino, a educação das relações étnico-raciais está presente no nosso cotidiano, desde a Educação Infantil. O material didático oferecido pela rede municipal aborda esses temas em todas as disciplinas, e as professoras estão sempre atentas para que não haja distinção de cor, raça, credo ou religião em seus relacionamentos.

A Lei 10.639/2003 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas. Essa legislação visa promover o reconhecimento e a valorização da contribuição dos afro-brasileiros na formação da sociedade nacional. A lei exige que o currículo escolar inclua conteúdos que abordem a história da África, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e a importância do negro na formação da sociedade.

A Lei 11.645/2008 amplia o escopo da Lei 10.639/2003, incluindo também a obrigatoriedade do ensino da história e cultura dos povos indígenas. Esta lei é fundamental para garantir que a educação brasileira contemple a diversidade cultural e histórica do país, promovendo o respeito e a valorização das contribuições indígenas para a formação da sociedade brasileira.

Para efetivar o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena nas disciplinas curriculares, nossa escola desenvolve diversas ações práticas didático-



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

pedagógicas. Continuamos a propor diálogos com as áreas do conhecimento e disciplinas para que, nos respectivos Planos de Trabalho Docente (PTDs), sejam contemplados os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena.

Promovemos ações afirmativas por meio de rodas de conversa, a fim de fortalecer intrinsecamente a autodeclaração, promovendo um ambiente de diálogo e reflexão. Apresentamos vídeos, seguidos de debates, para promover o conhecimento e valorizar o ensino da História Afro-Brasileira e dos povos Indígenas, além de desnaturalizar representações estereotipadas pela mídia.

A educação para as relações étnico-raciais visa promover a conscientização, o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial presente na sociedade. Busca combater o racismo e promover a igualdade racial, incluindo conteúdos sobre história, cultura e contribuições de diferentes grupos étnico-raciais, além de promover reflexões sobre privilégios e preconceitos. Essa abordagem é essencial para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

2.2.9 Concepção de ensino integral

A escola não disponibiliza atendimento no ensino integral.

2.2.10 Ações de monitoramento para busca ativa das crianças infrequentes

A escola "Tambarutaca" adota uma abordagem sistemática e criteriosa para a Busca Ativa. Esta estratégia visa identificar, registrar, controlar e acompanhar crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de evasão, garantindo a implementação de políticas públicas que assegurem seus direitos.

A frequência dos alunos é monitorada regularmente através do Registro de Classe Online (RCO).

Sinais de alerta incluem: São 5 (cinco) faltas consecutivas ou 7 (sete) alternadas para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. E 15 (quinze) faltas consecutivas ou 30 (trinta) alternadas para alunos da Educação Infantil.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Ao constatar a infrequência, a escola contata os pais ou responsáveis por telefone ou mensagens, buscando entender as ausências e oferecer apoio.

Em casos de ausências prolongadas e sem justificativa, são realizadas visitas domiciliares para verificar o motivo da ausência.

Caso as ausências persistam, as informações dos alunos infrequentes são inseridas no Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP), facilitando a comunicação entre áreas como Educação, Saúde e Assistência Social.

O encaminhamento ao SERP ocorre após tentativas iniciais de contato e suporte não terem sucesso.

A escola trabalha em conjunto com serviços sociais, incluindo Conselho Tutelar, para resolver problemas que contribuam para a infrequência escolar.

O encaminhamento ao Conselho Tutelar ocorre quando todas as tentativas de contato e suporte não resultam em melhora na frequência escolar, necessitando de uma intervenção mais ampla.

A escola mantém comunicação regular com os pais ou responsáveis para identificar problemas precoces que possam afetar a frequência escolar, como questões familiares, de saúde ou de aprendizado, destacando a responsabilidade da família na educação dos filhos.

Essas ações de monitoramento e intervenção ajudam a identificar e abordar as causas da infrequência escolar, promovendo maior participação e sucesso dos alunos na escola.

2.2.11 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar

Para evitar o abandono e a evasão escolar, utilizamos diversos instrumentos de registro e monitoramento. Esses são essenciais para identificar precocemente sinais de alerta, registrar ações e intervenções, e garantir que cada aluno receba o suporte necessário para permanecer na escola.

Registro de Classe Online (RCO): Ferramenta digital para registrar diariamente a frequência dos alunos, monitorando presença e identificando padrões de faltas



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

consecutivas ou alternadas. Permite registrar faltas, justificar ausências e gerar relatórios semanais de frequência.

Modelo de Contato Inicial: Documentos para registrar os primeiros contatos com pais ou responsáveis ao identificar infrequência. Anotamos data, hora, meio de contato (telefone, mensagem), resposta dos pais e soluções discutidas.

Relatório de Visita Domiciliar: Formulário usado durante visitas domiciliares para investigar ausências prolongadas, anexado em ata. Registra condições observadas, motivos relatados para a ausência e ações propostas.

Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP): Plataforma integrada para comunicação e registro entre áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Centraliza dados sobre casos de infrequência, registrando intervenções e acompanhando o progresso dos alunos.

Ficha de Encaminhamento ao Conselho Tutelar: Documento formal para encaminhar casos ao Conselho Tutelar quando outras tentativas falham. Detalha histórico de faltas, intervenções, contatos com a família e justificativas para o encaminhamento.

Diário de Bordo do Professor: Caderno onde os professores registram observações diárias sobre participação e comportamento dos alunos. Permite detectar precocemente mudanças de comportamento que indicam risco de evasão, anotando comportamentos atípicos e participação em atividades.

Esses instrumentos são essenciais para prevenir abandono e evasão escolar, fornecendo dados precisos, facilitando a comunicação interdepartamental, documentando ações, identificando problemas recorrentes e garantindo acompanhamento contínuo e personalizado de cada aluno.

2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1 Fundamentação teórica

A concepção de gestão na nossa instituição educacional abrange a administração estratégica de recursos, processos e pessoas para alcançar nossos objetivos educacionais. Isso inclui desde o planejamento até a avaliação contínua das



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

práticas escolares. Paulo Freire é um dos fundamentos teóricos essenciais para nossa abordagem, destacando a gestão democrática como meio de empoderamento dos alunos e promoção de uma educação transformadora. Valorizamos a participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões, promovendo um ambiente de diálogo e cooperação mútua.

2.3.2 Instrumento de gestão democrática (Assembleia Escolar, conselho Escolar, associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores)

A gestão democrática na nossa instituição inclui a participação ativa de representantes da comunidade escolar nas decisões e ações administrativas e pedagógicas. O principal instrumento de gestão democrática é o Conselho Escolar.

O Conselho Escolar, concebido pela LDB como uma das estratégias de gestão democrática da escola pública, tem como pressuposto o exercício de poder pela participação da comunidade escolar e local (LDB, art. 14). Sua atribuição é deliberar, nos casos de sua competência, e aconselhar os dirigentes sobre as ações a empreender e os meios a utilizar para o alcance dos fins idealizados pela escola. O Conselho existe para comunicar aos dirigentes o que a comunidade deseja da escola e, dentro de sua competência, o que deve ser feito.

O Conselho Escolar é composto por representantes dos professores, funcionários, pais e a direção das escolas do campo. Também inclui representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação, presentes na comunidade, presidido por sua chefe do conselho escolar.

O Conselho Escolar se reúne trimestralmente ou quando há necessidade, para discutir e deliberar sobre questões pedagógicas, administrativas e financeiras.

Os representantes são escolhidos entre seus pares por meio de um processo eletivo de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade dos níveis e modalidades de ensino.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.3.3 Eixo gestão de recursos humanos, físicos, materiais e financeiros

Aproveitar o que cada servidor da educação tem de melhor, buscando um maior e melhor rendimento das atividades, a gestão será de forma coletiva, dialogada, participativa e democrática com reuniões para podermos agir com aproveitamento do perfil e das habilidades de cada um.

Com relação à comunidade escolar, haverá respeito às opiniões e democracia para as tomadas de decisões. Existe a priorização nos cursos e formação continuada dos servidores, para que todos enriqueçam seus conhecimentos, práticas e habilidades nas funções que trabalham, com aproveitamento das boas experiências, sempre estruturando todos os setores para viabilizar melhor rendimento, condições de trabalho satisfazendo a comunidade escolar. ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “TAMBARUTACA”. ENSINO FUNDAMENTAL Povoado São Miguel – Ilha de Tambarutaca Serviços de Apoio (recursos físicos e financeiros) - estreitar cada vez mais as relações entre Conselho Escolar e SEMEDI, para implementar novas ações que venham contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem, bem como da gerência dos bens e recursos públicos; - tornar participativa e visível os Planos de Aplicação do recurso federais (PDDE).

2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade

A Escola conta com a participação efetiva de toda a comunidade por meio de ações sociais coletivas, as quais visam melhorias em prol da escola e comunidade. É estimulada constantemente a participação de toda a comunidade, funcionários, professores, pais, alunos e outros segmentos da sociedade organizada, nas atividades escolares e sociais desenvolvidas pela escola. Temos também, o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A escola trabalha dentro de uma visão democrática de acesso ao conhecimento visando desenvolver a autonomia dos sujeitos e seu senso crítico, respeitando a individualidade e o ritmo de cada aluno. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. Nesse sentido, a proposta visa uma ação humana transformadora, resultado de um planejamento de ação – reflexão - ação, tendo como fator de relevância o respeito ao aluno enquanto sujeito do processo do próprio conhecimento, o que nos leva a considerá-lo como sabedor de uma cultura, onde se constitui um elemento importante para si e sua comunidade.

2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais

Nossa instituição não possui equipe pedagógica e direção presencial devido às especificidades do campo, conforme estabelecido pela deliberação N.º 01/11 - COMED/PGUÁ e a LEI COMPLEMENTAR 182/2015 justificam a ausência de uma equipe de direção e pedagógica presencial. Segundo a Lei Complementar, os professores que atuam em unidades de ensino localizadas na zona rural, em comunidades pesqueiras ou insulanas, recebem uma gratificação de 30% sobre o salário base. Isso é válido para locais onde o professor desempenha tanto funções docentes quanto administrativas e pedagógicas.

Dada essa realidade, nossa escola utiliza métodos alternativos para garantir uma educação de qualidade. Priorizamos a comunicação constante entre todos os membros da comunidade escolar, usando ferramentas online para manter um fluxo contínuo de informações e realizando reuniões periódicas para discutir questões administrativas e pedagógicas.

Os professores são incentivados a se envolver nas atividades administrativas e pedagógicas, assegurando que as necessidades dos alunos sejam atendidas de maneira eficiente. Mesmo sem a presença física de uma equipe de direção e pedagógica, mantemos um ambiente educacional organizado.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Assim, apesar das limitações, buscamos alternativas para garantir uma gestão eficaz e uma educação de qualidade. A comunicação regular, o envolvimento ativo dos professores e o uso de plataformas digitais são fundamentais para promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional

Os registros oficiais de ocorrência pedagógica e interpessoal no ambiente educacional são documentos essenciais para documentar e acompanhar eventos relevantes que ocorrem dentro da escola.

Os registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais geralmente são feitos por meio de formulários padronizados ou sistemas de gestão escolar, e devem incluir informações detalhadas sobre o evento, as partes envolvidas, as medidas tomadas e os resultados obtidos. Esses registros são confidenciais e devem ser mantidos em conformidade com as políticas de privacidade e segurança da escola.

Além de servirem como ferramentas de documentação, os registros de ocorrências também podem ser utilizados para análise de dados, planejamento de ações preventivas e corretivas, comunicação com pais e responsáveis, e tomada de decisões administrativas e pedagógicas.

2.3.7 Articulação entre a unidade educacional e a mantenedora

A articulação entre a unidade educacional e a mantenedora é fundamental para a construção de um sistema educacional coeso, eficiente e de qualidade. Esta relação envolve comunicação clara e eficaz, planejamento colaborativo, formação continuada com objetivos similares e ações conjuntas. Esse alinhamento assegura que a escola funcione como um organismo vivo, garantindo que a educação seja um direito de todos e um instrumento de transformação social.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A articulação eficaz é garantida por solicitações por meio de ofícios, para formalizar necessidades e propostas entre a escola e a mantenedora, e por reuniões presenciais e virtuais (Pedagógicas, Técnicas e Administrativas) para discutir políticas, estratégias e acompanhar o desenvolvimento escolar.

A unidade educacional depende do apoio e suporte da mantenedora para recursos financeiros, infraestrutura, desenvolvimento curricular e formação de professores. Em contrapartida, a mantenedora acompanha e avalia o desempenho da unidade educacional, garantindo que as metas e objetivos estejam sendo alcançados conforme as diretrizes institucionais.

Para promover uma articulação eficaz, são estabelecidos canais de comunicação claros e eficientes, incluindo reuniões periódicas, relatórios de desempenho, feedbacks regulares e discussões sobre políticas e estratégias educacionais. Ambas as partes trabalham em colaboração, respeitando e valorizando as contribuições mútuas para o sucesso da instituição como um todo.

2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ ou estudantes

A articulação entre os profissionais da educação e os alunos dos anos iniciais é fundamental para garantir uma aprendizagem significativa e personalizada, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Essa relação é estabelecida por meio de uma comunicação eficaz, planejamento conjunto, estratégias diversificadas e formação continuada.

A interação entre os profissionais e as crianças deve ser baseada no respeito, confiança e interesse genuíno pelo bem-estar e progresso dos alunos em todas as situações. Isso inclui a presença ativa e engajada dos educadores, que vão além da transmissão de conhecimento para também oferecer suporte emocional e relacional. O diálogo entre educadores e alunos é uma ferramenta essencial para estreitar relações e criar vínculos duradouros. Os profissionais devem demonstrar interesse genuíno pelos alunos, oferecer suporte individualizado, estar atentos às necessidades emocionais dos alunos, criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Nesta instituição, busca-se aplicar a pedagogia da presença, uma abordagem que enfatiza a importância da presença física, emocional e relacional do educador. Esta pedagogia valoriza a conexão significativa entre professor e aluno, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

Esses aspectos incluem a presença ativa e engajada onde os educadores estão presentes de forma ativa na vida dos alunos, demonstrando interesse por seu bem-estar e progresso acadêmico, a criação de um espaço onde os alunos se sintam seguros para expressar suas ideias, fazer perguntas e participar ativamente do processo de aprendizagem, dar atenção às necessidades emocionais dos alunos, oferecendo apoio e encorajamento e estabelecer relações baseadas na confiança e respeito, fortalecendo os vínculos entre professores e alunos.

Essa abordagem reconhece que o relacionamento entre professor e aluno é crucial para promover a motivação, o engajamento e o sucesso acadêmico, criando uma atmosfera onde os alunos se sentem valorizados e apoiados em seu percurso educacional.

2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a Lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA

A prevenção a qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes, incluindo o bullying e o cyberbullying, é um compromisso fundamental de toda a sociedade. Garantir a segurança e o bem-estar das crianças e dos jovens não só é responsabilidade dos pais, educadores e profissionais de saúde, mas também é um direito humano essencial.

A violência contra crianças e adolescentes pode se manifestar de diversas formas: física, emocional, sexual e negligência. O bullying e o cyberbullying são formas específicas de violência que podem causar danos psicológicos significativos. Enfrentar essas questões requer uma abordagem multidimensional, que combina medidas educacionais, políticas, legais e sociais.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A educação desempenha um papel fundamental na prevenção da violência. Ensinar às crianças e adolescentes sobre seus direitos, sobre respeito mútuo, empatia e comunicação eficaz, pode ajudar a prevenir conflitos e abusos. Além disso, é importante conscientizar os pais, professores e cuidadores sobre os sinais de alerta de violência e como apoiar as vítimas. No entanto, a cyberbullying, além de recursos para apoiar as vítimas e punir os agressores.

A comunidade também desempenha um papel importante na prevenção da violência. A criação de redes de apoio e serviços de saúde mental pode ajudar as vítimas a se recuperarem e se sentirem seguras. Além disso, programas comunitários que promovem a inclusão e a diversidade podem ajudar a reduzir os fatores de risco associados à violência.

Em resumo, a prevenção da violência contra crianças e adolescentes requer um esforço conjunto de toda a sociedade. É necessário um compromisso coletivo para garantir que as crianças e os jovens possam crescer em um ambiente seguro e saudável, onde seus direitos sejam respeitados e protegidos.

Prevenção da violência não deve ser apenas responsabilidade das famílias e das escolas. Os governos têm o dever de criar políticas e legislação para proteger os direitos das crianças e dos adolescentes. Isso inclui leis contra o abuso infantil, o bullying e o cyberbullying, além de recursos para apoiar as vítimas e punir os agressores como:

- Integrar o ensino de habilidades de resolução de conflitos, e respeito mútuo em todas as disciplinas.
- Convidar especialistas para discutir questões de violência e bullying e sensibilizar os alunos sobre seus direitos e responsabilidade.
- Oferecer sessões informativas e de discussão para pais e responsáveis sobre os sinais de alerta de violência e como apoiar seus filhos.
- Orientar o monitoramento do uso segura das tecnologias por seus filhos, incluindo a prevenção do cyberbullying.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

- Promover campanhas de conscientização na comunidade sobre a prevenção da violência contra criança e adolescente e os perigos do bullying.

2.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

2.4.1 Fundamentação teórica

Uma concepção de planejamento na educação envolve a elaboração de um conjunto de ações sistemáticas e intencionais, orientadas para alcançar objetivos educacionais específicos

O planejamento começa com a identificação clara e precisa dos objetivos educacionais a serem alcançados. Esses objetivos podem ser relacionados ao currículo, desenvolvimento de habilidades, competências sócio emocionais ou outros aspectos do aprendizado.

É essencial considerar o contexto em que o processo educacional ocorre, incluindo características dos alunos, recursos disponíveis, cultura escolar, políticas educacionais e necessidades da comunidade.

Com base nos objetivos e no contexto, o planejamento envolve a seleção de estratégias pedagógicas, métodos de ensino, recursos didáticos e atividades que melhor atendam às necessidades dos alunos e promovam seu aprendizado.

As ações planejadas são organizadas em uma sequência lógica e estruturada, levando em consideração a progressão do aprendizado e a otimização do tempo e dos recursos disponíveis.

O planejamento inclui mecanismos de avaliação e monitoramento do progresso dos alunos em relação aos objetivos estabelecidos, permitindo ajustes e adaptações conforme necessário para garantir o alcance dos resultados desejados.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

"Não há planejamento ideal, mas planejamento possível. Não há prática imposta, mas práxis construída." - Paulo Freire

A citação de Paulo Freire sobre planejamento enfatiza a importância da flexibilidade e adaptabilidade no processo educacional. Freire reconhece que o planejamento ideal pode ser inatingível, mas ressalta a importância de um planejamento possível, que se ajuste às necessidades e realidades dos alunos e do contexto educacional. Ele destaca que a prática educacional não deve ser imposta de cima para baixo, mas sim construída de forma colaborativa e participativa, envolvendo os alunos e outros stakeholders no processo de tomada de decisão. Essa abordagem alinha-se com os princípios da pedagogia libertadora de Freire, que valoriza a autonomia, a criatividade e a consciência crítica dos educandos.

O planejamento deve ser flexível e adaptável, permitindo a revisão e atualização conforme surgem novas informações, necessidades dos alunos ou mudanças no contexto educacional.

O planejamento pode envolver a participação e colaboração de diferentes partes interessadas, incluindo professores, alunos, pais, gestores escolares e membros da comunidade, garantindo uma abordagem mais abrangente e inclusiva.

Em suma, uma concepção de planejamento na educação vai além de simplesmente definir atividades a serem realizadas; envolve uma abordagem sistêmica e reflexiva que visa garantir a eficácia e relevância do processo educacional, promovendo o aprendizado significativo e o desenvolvimento integral dos alunos.

2.4.2- Plano de ação para a recomposição da aprendizagem (considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano)

Os conteúdos devem partir das necessidades que o educando apresenta ao realizar as atividades propostas.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A busca pelo conhecimento deve ser incentivada por meio do despertar da curiosidade natural da criança, pela observação e leitura de imagens de textos ou do próprio ambiente, por meio de pesquisas, do uso dos livros didáticos e dos materiais tecnológicos disponíveis.

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.” (Freire, 2000, p.25).

O foco da prática pedagógica é a aprendizagem que se configura na mudança de comportamento, o educador, a partir dos resultados da avaliação diagnóstica, incentiva o educando na busca de soluções para as atividades primordialmente planejadas visando seu avanço na busca de conhecimentos, valendo-se de diferentes metodologias e técnicas de ensino sempre respeitando o ritmo de aprendizagem do educando.

Na nossa escola, implementamos um plano de ação para recompor a aprendizagem dos estudantes, baseado em índices internos e externos de aproveitamento escolar, taxas de abandono/evasão e na relação idade/ano dos alunos. Utilizamos dados provenientes de fontes como Indica, Ideb, Fluência, entre outros, para orientar nossas estratégias de intervenção.

A recomposição da aprendizagem é personalizada, respondendo às necessidades individuais identificadas durante as atividades propostas. Nossa abordagem incentiva a busca pelo conhecimento através da curiosidade natural das crianças, promovendo a observação, a leitura de imagens, a pesquisa, o uso de livros didáticos e recursos tecnológicos disponíveis.

Nosso foco está na aprendizagem como mudança de comportamento. A partir de avaliações diagnósticas detalhadas, nossos educadores orientam os alunos na busca por soluções para as atividades planejadas, respeitando seus ritmos individuais de aprendizagem. Implementamos uma variedade de metodologias e técnicas de ensino para promover o avanço educacional de cada aluno de maneira eficaz e inclusiva.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA

PLANO DE AÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (CONSIDERAR OS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNO/EXTERNO, DE ABANDONO /EVASÃO E RELAÇÃO IDADE/ANO)

A recomposição da aprendizagem é personalizada, respondendo às necessidades individuais identificadas durante as atividades propostas. Nossa abordagem incentiva a busca pelo conhecimento através da curiosidade natural das crianças, promovendo a observação, a leitura de imagens, a pesquisa, o uso de livros didáticos e recursos tecnológicos disponíveis. Implementamos um plano de ação para recompor a aprendizagem dos estudantes, baseado em índices internos e externos de aproveitamento escolar, taxas de abandono/evasão e na relação idade/ano dos alunos. Utilizamos dados provenientes de fontes como Indica, Ideb, Fluência, entre outros, para orientar nossas estratégias de intervenção. Nosso foco está na aprendizagem como mudança de comportamento. A partir de avaliações diagnósticas detalhadas, nossos educadores orientam os alunos na busca por soluções para as atividades planejadas, respeitando seus ritmos individuais de aprendizagem. Implementamos uma variedade de metodologias e técnicas de ensino para promover o avanço educacional de cada aluno de maneira eficaz e inclusiva.

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Diagnóstico	Avaliações diagnósticas detalhadas	Utilização de dados internos e externos (Indica, Ideb, Fluência, etc.)	Identificar necessidades individuais de aprendizagem	Professores	Relatórios periódicos de desempenho
Planejamento Personalizado	Intervenção baseada em necessidades individuais	Personalização das atividades de acordo com as dificuldades diagnosticadas	Reforçar áreas de dificuldade específicas	Professores	Observação contínua e feedback
Metodologias Ativas	Uso de metodologias variadas	Incentivo à curiosidade, observação, leitura de imagens, pesquisa, uso de livros didáticos e recursos tecnológicos	Promover a busca pelo conhecimento	Professores	Avaliação do engajamento dos alunos



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.4.3- Plano de ação do diretor

Nossa escola não possui diretor devido às especificidades do campo, conforme estabelecido pela deliberação N.º 01/11 - COMED/PGUÁ e pela LEI COMPLEMENTAR 182/2015. A ausência de uma equipe de direção e pedagógica presencial é justificada por essas normativas. Segundo a Lei Complementar, professores em unidades de ensino na zona rural, comunidades pesqueiras ou insulanas recebem uma gratificação de 30% sobre o salário base, abrangendo funções docentes, administrativas e pedagógicas.

O sistema de autogestão promove uma participação ativa da comunidade escolar. Pais são incentivados a participar da vida escolar de seus filhos, contribuindo em reuniões e atividades pedagógicas. Esse envolvimento fortalece a relação escola-família, permitindo que todos opinem e tomem decisões para o bom funcionamento da escola.

As metas e ações deste plano para 2024/2025 estão focadas no fortalecimento de todas as dimensões da comunidade escolar. Buscamos promover um ambiente escolar propício ao aprendizado, desenvolvendo autonomia, respeito à diversidade social e cultural, e garantindo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade educacional. As atividades serão implementadas conforme o calendário escolar e os recursos financeiros disponíveis, em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação e outras entidades colaboradoras.

2.4.4- Plano de ação do pedagogo coordenador

Nossa escola não possui coordenador pedagógico devido às especificidades do campo, conforme estabelecido pela deliberação N.º 01/11 - COMED/PGUÁ e pela LEI COMPLEMENTAR 182/2015. Segundo a Lei Complementar, professores em unidades de ensino na zona rural, comunidades pesqueiras ou insulanas recebem uma gratificação de 30% sobre o salário base, abrangendo funções docentes, administrativas e pedagógicas.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Os professores desempenham várias funções essenciais para o funcionamento da escola, incluindo a de coordenador pedagógico. Planejam aulas e enviam os planejamentos à supervisão por meios de comunicação; cuidam da documentação escolar diária; supervisionam a entrada, saída e recreio dos alunos; ministram aulas e projetos; orientam os funcionários de serviços gerais e atendem às demandas das empresas terceirizadas de alimentação escolar, preenchendo planilhas e relatórios necessários.

As metas e ações visam potencializar a coordenação pedagógica, auxiliando na organização do trabalho docente para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Promovemos um trabalho colaborativo entre todos os envolvidos na educação, incentivando a educação continuada e o compromisso mútuo. Apesar dos desafios, buscamos manter uma boa articulação entre escola, família e comunidade, reforçando nosso compromisso com a qualidade educacional e o desenvolvimento integral dos alunos, alinhado às diretrizes municipais e às necessidades da comunidade, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e participativo.

2.4.5- Plano de ação do pedagogo orientador

Nossa escola não possui orientador pedagógico devido às especificidades do campo, conforme estabelecido pela deliberação N.º 01/11 - COMED/PGUÁ e a LEI COMPLEMENTAR 182/2015 justificam a ausência de uma equipe de direção e pedagógica presencial. Segundo a Lei Complementar, os professores que atuam em unidades de ensino localizadas na zona rural, em comunidades pesqueiras ou insulanas, recebem uma gratificação de 30% sobre o salário base. Isso é válido para



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

locais onde o professor desempenha tanto funções docentes quanto administrativas e pedagógicas.

Dito isso, a formulação e reformulação do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Regimento Escolar e de outros documentos são de responsabilidade das professoras. Elas também cuidam da preservação do patrimônio, da segurança, do conforto e do acolhimento dos educandos e seus familiares. Além disso, são responsáveis pela aplicação de projetos, mediação de conflitos, atendimento aos pais e à comunidade, aplicação de flúor, preenchimento de planilhas e controle de frequência. As professoras também participam de cursos de formação continuada oferecidos pela mantenedora e atuam na orientação educacional.

2.4.6- Plano de ação da equipe de apoio administrativa

A escola não possui uma equipe de apoio administrativa, mas segue os procedimentos e diretrizes estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI). A administração local é conduzida pelas professoras, que lidam com questões como gestão de recursos humanos, planejamento curricular, coordenação de atividades extracurriculares, implementação de novos programas educacionais e políticas de gestão escolar. As decisões são centralizadas na Secretaria de Educação.

A Secretaria de Educação estabelece prazos para a implementação das propostas e mantém contato regular com a escola por meio de diversos meios de comunicação, como e-mails, telefonemas, reuniões presenciais ou virtuais. As professoras trabalham dentro desses prazos e mantêm um diálogo constante com a Secretaria para garantir que as metas e objetivos sejam alcançados conforme as diretrizes estabelecidas. A comunicação eficaz e a colaboração estreita entre as professoras e a equipe administrativa da Secretaria são fundamentais para o bom funcionamento do sistema educacional local.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.4.7- Plano de ação da equipe de apoio operacional

A equipe de apoio operacional da Escola Municipal do Campo Tambarutaca desempenha um papel crucial na criação e manutenção de um ambiente escolar seguro, limpo e propício ao aprendizado. Composta por profissionais responsáveis pela limpeza, manutenção, transporte e suporte logístico, essa equipe assegura que todas as necessidades operacionais da escola sejam atendidas de forma eficiente.

Para garantir o transporte seguro até a escola, contamos com serviços marítimos terceirizados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, conforme a legislação vigente. Este serviço é essencial para o acesso das professoras e funcionários à escola, localizada na Ilha de São Miguel. A cozinheira que nos presta serviços também pertence a uma empresa terceirizada.

A manutenção do pátio da escola é realizada por um funcionário da Secretaria de Agricultura local, que presta serviços à comunidade. Além disso, contamos com uma estagiária que apoia durante as aulas e atividades recreativas com os alunos e uma servidora de serviços gerais que realiza a limpeza das áreas comuns, manutenção dos banheiros e outras áreas da escola.

Para otimizar essa estrutura, adotamos algumas estratégias. Primeiramente, identificamos as tarefas essenciais que precisam ser realizadas na escola e planejamos essas atividades com antecedência para garantir que sejam executadas de maneira eficiente. Mantemos uma comunicação constante com a entidade responsável pelos serviços para ajustar o cronograma conforme necessário e atender melhor às demandas da escola.

Nosso plano de ação da equipe de apoio operacional garante que as necessidades da escola sejam atendidas da melhor forma possível, promovendo um ambiente escolar seguro e bem mantido, essencial para o aprendizado dos alunos.

2.4.8 Plano de Ação do Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na gestão democrática da Escola Municipal do Campo Tambarutaca. Esse órgão colegiado, composto por



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

representantes de diversos segmentos da comunidade escolar, garante uma administração participativa e inclusiva, com natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da escola.

Suas ações são respaldadas por seu Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para reuniões ordinárias e extraordinárias, e o processo de renovação dos conselheiros. De acordo com o estatuto, os membros Conselho são responsáveis por zelar pela infraestrutura e recursos da escola, assegurando a manutenção do espaço físico, além de promover a segurança escolar e garantir acessibilidade física e pedagógica para todos os alunos. A comunicação eficaz é outra atribuição do Conselho, que divulga suas ações através de reuniões e murais informativos, mantendo um diálogo aberto com a comunidade escolar, respondendo dúvidas e considerando sugestões após apreciação do grupo.

Um plano de ação bem elaborado é uma ferramenta fundamental para o sucesso e a eficácia do Conselho Escolar, fornecendo direção estratégica, organização, priorização, acompanhamento e transparência necessários para cumprir sua missão de apoiar e promover a excelência educacional na escola.

2.4.9- Plano de trabalho docente (estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP)

O Plano de Trabalho Docente (PTD) é um documento essencial que registra todas as atividades e práticas que o professor pretende desenvolver em sala de aula. Ele organiza o ensino e a aprendizagem, orientando e direcionando o trabalho docente. O PTD da nossa escola é orientado pela SEMEDI e baseado no Currículo Municipal de Ensino Fundamental e de Educação Infantil.

As formas de avaliação estão descritas no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Regimento da escola. As atividades pedagógicas são acompanhadas pela equipe pedagógica e pela gestão, seguindo as orientações do PPP, do Regimento e da Editora SEFE, adotada em 2015 para todas as turmas, do 1º ano até o 5º ano do Ensino Fundamental.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Os planejamentos são elaborados pelas professoras e entregues a até o dia 25 de cada mês, à supervisora pedagógica para revisão e feedback. Assim, após a devolutiva é aplicado em sala de aula.

O PPP da escola segue as diretrizes do Conselho Municipal de Educação (COMED), norteando a ação pedagógica de forma coerente com as políticas educacionais locais. O dia de estudos iniciais, previsto no calendário escolar, é dedicado à construção colaborativa do PPP, com a participação da equipe escolar e demais segmentos. O PPP finalizado é entregue à SEMEDI até o dia 10 de março de cada ano para correção e feedback.

O plano de trabalho docente inclui alguns recursos educacionais, como livros didáticos fornecidos pela mantenedora da escola, Coleção Caminhos - SEFE, Editora Opet e materiais do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Essa variedade de materiais enriquece o processo de ensino e aprendizagem, garantindo que todos os alunos tenham acesso a materiais de qualidade, independentemente de sua situação socioeconômica.

2.4.10- Plano de atendimento educacional especializado

A instituição não possui sala de A.E.E. (Atendimento Educacional Especializado). Uma profissional faz visitas periódicas para conversar com as professoras sobre o atendimento feito aos alunos com laudos, em seu dia-a-dia escolar, e orientam as professoras sobre como encaminhar os familiares dos alunos para usufruírem deste atendimento.

Os estudantes que venham a necessitar de apoio especializado são direcionadas a realizar os atendimentos necessários nas escolas da zona urbana mais próximas que dispõem deste atendimento.

2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar

A nossa escola não possui atendimento pedagógico domiciliar. O Atendimento Pedagógico Domiciliar é destinado os estudantes impossibilitados de frequentar a



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

escola por 90 dias ou mais devido a tratamento de saúde, patologias diversas, doenças crônicas, doenças degenerativas, tratamentos prolongados, cirurgias ou acidentes que impossibilitam a frequência a ambientes sociais e escolas regulares e, por orientação médica, considerados aptos a receber atendimento por um professor em domicílio.

De acordo com a Deliberação do COMED/PGUÁ nº 01/19, o atendimento na Rede de Escolarização Hospitalar visa dar continuidade ao processo de aprendizagem dos educandos matriculados na rede municipal de ensino, visando seu retorno e reintegração à escola.

O Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar (PAD) da escola envolve o envio de atividades para serem realizadas em casa, com orientação do professor por meio de aplicativos e mensagens. Essa abordagem permite que os alunos continuem aprendendo mesmo fora do ambiente escolar, garantindo o suporte necessário para seu desenvolvimento educacional.

Para fortalecer essa prática inclusiva, dias específicos de hora-atividade são reservados para que as famílias possam procurar as professoras e esclarecer dúvidas. Isso demonstra um compromisso com o suporte contínuo ao aprendizado dos alunos, mesmo quando estão fora do ambiente escolar tradicional. A disponibilidade de contato direto fortalece a parceria entre escola, família e aluno, contribuindo para o sucesso educacional.

As adaptações e flexibilizações curriculares devem ser realizadas na residência do educando e no ambiente de ensino, em ação integrada com os serviços de saúde. O atendimento pedagógico deve ser efetivado por um professor itinerante e flexibilizado para contribuir com a promoção da saúde, facilitando o retorno e continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos.

2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

2.5.1 Fundamentação teórica

A concepção de currículo é fundamental para orientar o processo educacional. Ela engloba as ideias e valores que direcionam a seleção e organização de conteúdos, métodos de ensino, avaliação e o papel do aluno e do professor no processo de



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

aprendizagem. Diferentes abordagens, como o currículo é concebido e implementado, refletindo visões distintas sobre o papel da escola na sociedade e no desenvolvimento dos indivíduos.

2.5.2 Direitos e objetivos de aprendizagem

Direitos e objetivos de aprendizagem são fundamentais para garantir uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos. Os direitos de aprendizagem referem-se aos princípios fundamentais que sustentam a educação inclusiva e garantem que cada aluno tenha acesso a oportunidades de aprendizagem significativas e relevantes. Por outro lado, os objetivos de aprendizagem delineiam as habilidades, conhecimentos e competências que os alunos devem adquirir ao longo de sua jornada educacional.

Os direitos de aprendizagem incluem o direito de cada aluno a uma educação sem discriminação, que respeite sua identidade, cultura e contexto socioeconômico. Também incluem o direito a um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e apoiados em seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Além disso, os direitos de aprendizagem garantem o acesso equitativo a recursos educacionais de qualidade, incluindo materiais didáticos, instalações e oportunidades extracurriculares.

Os objetivos de aprendizagem, por sua vez, estabelecem as metas educacionais que os alunos devem alcançar em diferentes áreas do conhecimento. Isso pode incluir habilidades cognitivas, como leitura, escrita e raciocínio matemático, bem como habilidades sócio emocionais, como resiliência, empatia e trabalho em equipe. Os objetivos de aprendizagem também abrangem a preparação dos alunos para a vida adulta, incluindo habilidades práticas, como alfabetização financeira, pensamento crítico e resolução de problemas.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Ao garantir tanto os direitos quanto os objetivos de aprendizagem, as escolas podem criar um ambiente que promova a igualdade de oportunidades e o sucesso acadêmico para todos os alunos. Isso não apenas fortalece a base para um futuro profissional e pessoal bem-sucedido, mas também contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva.

2.5.3 Concepção de ensino aprendizagem

A concepção de ensino-aprendizagem é a visão ou abordagem teórica que guia a prática educacional, definindo como os professores ensinam e como os alunos aprendem. Existem várias concepções de ensino-aprendizagem, e estas podem variar de acordo com a filosofia educacional subjacente, os objetivos da educação e as crenças sobre como ocorre a aprendizagem. Alguns dos principais enfoques incluem:

Transmissão de conhecimento nesta concepção, o papel do professor é transmitir informações aos alunos, que são vistos como receptores passivos do conhecimento. O foco está na instrução direta, na apresentação de conteúdo e na avaliação do aprendizado por meio de testes e exames.

O construtivismo destaca que os alunos constroem ativamente o conhecimento por meio da interação com o mundo ao seu redor. Os professores atuam como facilitadores do aprendizado, fornecendo oportunidades para os alunos explorarem, questionarem e construírem significados por si mesmos.

Aprendizagem colaborativa nessa concepção, o aprendizado é visto como um processo social e colaborativo, onde os alunos trabalham juntos para construir entendimentos compartilhados. Os professores incentivam a cooperação, o diálogo e o trabalho em equipe, criando um ambiente que promova a aprendizagem mútua.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.5.4 Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido)

Organização do tempo, do espaço e a gestão em sala de aula são aspectos fundamentais para criar um ambiente propício ao aprendizado dos alunos e ao bom funcionamento das atividades escolares. Aqui estão algumas estratégias para cada um desses aspectos:

Organização do Tempo: A elaboração planos de aula claros e estruturados, definindo objetivos de aprendizagem, atividades e tempo para cada parte da aula. Gerenciando o tempo manter um cronograma realista durante as aulas, reservando tempo suficiente para cada atividade planejada e monitorando o tempo para garantir que todas as atividades sejam concluídas dentro do período designado.

Flexibilidade: estar preparado para ajustar o plano de aula conforme necessário para acomodar imprevistos ou oportunidades de aprendizado inesperadas que surjam durante a aula.

Arranjo físico da sala: organizar o layout da sala de aula de forma que a circulação dos alunos, promova a interação e minimize distrações.

Estações de trabalho criadas na áreas específicas na sala de aula para diferentes tipos de atividades, como uma estação de leitura silenciosa, uma área para trabalho em grupo e uma estação para demonstrações ou apresentações.

Utilização de recursos visuais quadros de avisos, murais e outras formas de comunicação visual para manter os alunos informados sobre as expectativas, procedimentos e eventos da sala de aula.

Estabelecer regras e rotinas definida claramente as regras da sala de aula e as expectativas de comportamento desde o início do ano letivo. Estabelecer rotinas para atividades comuns, como entrada na sala, transições entre atividades e limpeza do espaço.

Estímulo à participação ativa dos alunos, incentivando perguntas, discussões e colaboração entre eles.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Gerenciar conflitos e comportamentos desafiadores, priorizando a resolução pacífica de problemas e o apoio sócio emocional dos alunos.

Estar atento ao progresso dos alunos durante as atividades e forneça feedback regular para ajudá-los a melhorar seu desempenho e compreensão.

Com a implementar dessas estratégias, os professores podem criar um ambiente de aprendizado organizado, produtivo e acolhedor, que promova o sucesso acadêmico e o bem-estar dos alunos.

2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

2.6.1 Fundamentação teórica

A avaliação é um ato político, um processo em que avaliador e avaliando buscam melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Consideramos como avaliação adequada aquela que faz um diagnóstico de aprendizagem e de ensino num processo cumulativo contínuo, onde seja observado e valorizado todos os avanços do educando no dia a dia, não só nas provas agendadas. Valorizando tudo que o educando aprendeu, motivando-o a avançar no processo de aquisição do conhecimento formal, social e comunitário, visando transformar sua realidade.

Com base nesses educadores concebemos como uma avaliação adequada a diagnóstica (processual, cumulativa e contínua), entendendo que é a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a concretização de uma ideia, de um valor. A valorização do que o aluno realmente aprendeu, desafiando-o a superar seus limites e a se reconhecer como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro.

“O ideal é que, cedo ou tarde, se invente uma forma pela qual os educandos possam participar da avaliação. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo” (Freire, 2000, p.71).



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A avaliação deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

O aluno faz parte do processo avaliativo não como um executor apenas, mas como responsável pelos resultados obtidos se auto avaliando, percebendo seus avanços e quais conteúdos precisa rever.

Segundo o Artigo 24 da LDB: A recuperação de estudos deve ser paralela ao ano letivo não para aqueles alunos que ficaram abaixo da média, mas também aqueles que demonstram não ter desenvolvido algumas habilidades ou avanços no processo de aprendizagem dos conteúdos propostos pela matriz curricular.

A Escola Municipal do Campo Tambarutaca proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento. Baseados nos critérios estabelecidos pela SEMEDI Secretaria Municipal De Educação e Ensino Integral e que está fundamentada nas Leis Federais e estaduais, como BNCC (Base Nacional Comum Curricular), entre outras na LDB diz que na Lei 9.394/96 no artigo 24 inciso V: obrigatoriamente de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Os critérios para a recuperação serão adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, constando nela o peso e os conteúdos, devendo o professor não recuperar somente a nota dos alunos e sim fazer uma revisão para recuperar os conteúdos antes de forma diferenciada da prova anterior uma vez que não se apresentou boas notas.

- Avaliação Trimestral, atividades avaliativas, produção textual.
- Avaliação diária do desempenho e participação dos alunos nas atividades propostas, através da observação.
- Avaliação somativa: no decorrer de um período letivo (trimestre, por exemplo), o aluno realizou diversas atividades (trabalhos, atividades avaliadas e provas), este recebe uma nota única pela soma desses resultados.
- Avaliação diagnóstica quanto a um conteúdo específico;



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

- Avaliação formativa: uma parte do processo de ensino-aprendizagem, devendo também formar o aluno, e não só “cobrar” dele.
- Na recuperação paralela serão utilizados os mesmos critério de maneira mais sucinta processo.

2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/ desenvolvimento

O processo avaliativo na educação infantil deve estar alinhado com as concepções de infância, que reconhecem a criança como um ser ativo, capaz e único em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse contexto, a avaliação deve ser entendida como uma ferramenta para compreender e apoiar o progresso da criança, valorizando suas experiências, interesses e individualidade.

Ao avaliar crianças na educação infantil, é essencial adotar uma abordagem holística e centrada na criança. Isso significa que a avaliação deve considerar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o sócio emocional, físico e cultural. Além disso, a avaliação deve ser contínua e integrada ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma compreensão dinâmica e contextualizada do progresso da criança ao longo do tempo.

Uma abordagem avaliativa coerente com as concepções de infância reconhece que as crianças aprendem de maneiras diversas e que o desenvolvimento infantil ocorre em ritmos individuais. Portanto, a avaliação deve ser sensível às necessidades e interesses únicos de cada criança, fornecendo oportunidades diferenciadas e adaptadas para promover seu crescimento e aprendizado.

Além disso, a avaliação na educação infantil deve ser baseada em observações cuidadosas e reflexivas do comportamento e das interações das crianças em contextos naturais de aprendizagem, como o ambiente da sala de aula, o parque e o espaço de brincar. Essas observações fornecem insights valiosos sobre as



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

habilidades, interesses e progresso das crianças, permitindo aos educadores planejar e adaptar suas práticas pedagógicas de forma responsiva e individualizada.

Por fim, uma avaliação autêntica na educação infantil valoriza e respeita a voz e a participação das crianças em seu próprio processo de avaliação. Isso pode envolver oportunidades para as crianças se autoavaliarem, expressarem suas opiniões e compartilharem suas conquistas e desafios com os educadores e colegas. Ao envolver ativamente as crianças em seu próprio processo de avaliação, os educadores as capacitam a se tornarem aprendizes autônomos e reflexivos desde tenra idade.

Em suma, uma abordagem avaliativa coerente com as concepções de infância na educação infantil reconhece a criança como um sujeito ativo e competente em seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento. Ao adotar uma abordagem sensível, holística e centrada na criança, os educadores podem promover um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo que apoia o crescimento e o sucesso de cada criança.

2.6.3 Análise de avanços e dificuldades

A análise de avanços e dificuldades é uma prática crucial na educação, pois permite uma compreensão profunda do progresso dos alunos e das áreas em que enfrentam desafios. Este processo não apenas ajuda os educadores a adaptar sua instrução para atender às necessidades individuais dos alunos, mas também facilita o desenvolvimento de intervenções personalizadas para promover o sucesso acadêmico de cada aluno.

Ao analisar os avanços dos alunos, os educadores identificam aqueles que demonstraram domínio dos conceitos e habilidades ensinadas. Esses alunos podem



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

ter atingido ou até mesmo superado os objetivos de aprendizagem estabelecidos, demonstrando compreensão profunda e aplicação eficaz do conhecimento. Reconhecer e celebrar esses avanços não apenas reforça a autoconfiança dos alunos, mas também incentiva a continuação do sucesso acadêmico.

Por outro lado, ao analisar as dificuldades dos alunos, os educadores identificam aqueles que estão enfrentando obstáculos em seu processo de aprendizagem. Isso pode incluir dificuldades em compreender certos conceitos, aplicar habilidades específicas ou manter o ritmo da turma. É importante investigar as razões por trás dessas dificuldades, seja por meio de análises de dados, observações em sala de aula ou discussões com os alunos e seus pais.

Uma vez identificadas as áreas de dificuldade, os educadores podem desenvolver estratégias de suporte personalizadas para cada aluno. Isso pode envolver a revisão e adaptação das práticas de ensino, a implementação de intervenções individualizadas ou o fornecimento de recursos adicionais de aprendizagem. Além disso, é essencial envolver os pais ou responsáveis dos alunos nesse processo, trabalhando em parceria para garantir que os alunos recebam o apoio necessário tanto na escola quanto em casa.

Em resumo, a análise de avanços e dificuldades é uma ferramenta poderosa que capacita os educadores a atender às necessidades individuais dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz. Ao reconhecer e responder proativamente aos desafios enfrentados pelos alunos, os educadores podem ajudá-los a superar obstáculos e alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

2.6.4 Instrumentos para registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo portfólios e outros



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Na educação infantil, os registros do processo avaliativo desempenham um papel fundamental no acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Dentre os instrumentos utilizados para esse fim, o portfólio se destaca como uma ferramenta versátil e eficaz. Nele, são compilados trabalhos, atividades, produções e observações que evidenciam o progresso individual de cada aluno ao longo do tempo.

Além do portfólio, outros instrumentos são empregados para enriquecer e diversificar os registros avaliativos na educação infantil.

Observações sistemáticas realizadas pelos professores no cotidiano da sala de aula, as observações permitem capturar momentos significativos do desenvolvimento das crianças, suas interações sociais, interesses e habilidades.

Entrevistas e conversas informais estabelecer diálogos com as crianças, ouvir suas percepções, ideias e sentimentos proporciona insights valiosos para compreender seu processo de aprendizagem e suas necessidades individuais.

Análise de produções trabalhos artísticos, escritos, desenhos e outras produções das crianças podem ser analisados para identificar suas habilidades cognitivas, emocionais e motoras, bem como suas preferências e progresso.

Registro fotográfico e audiovisual fotografias, vídeos e gravações de áudio são recursos que ajudam a documentar momentos importantes, evidenciando conquistas, participações em atividades e interações entre os alunos.

Relatórios descritivos elaborados periodicamente, os relatórios descritivos oferecem uma síntese do desenvolvimento de cada criança, destacando seus avanços, dificuldades e sugestões para intervenções pedagógicas.

Ao utilizar uma variedade de instrumentos de registro, os educadores podem obter uma visão abrangente e holística do progresso e das necessidades individuais de cada criança na educação infantil, contribuindo para uma avaliação mais significativa e centrada no aluno.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.6.5 Avaliação institucional

A avaliação institucional é um processo contínuo e sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, fundamental para a construção de sua autonomia e para a melhoria da qualidade do trabalho. A avaliação institucional articula avaliações, fornecendo uma leitura da totalidade das instituições e do sistema educacional.

A avaliação será contínua, através de participação em sala de aula, debates, apresentação de trabalhos, atividades no caderno, avaliações trimestrais e portfólio. A educação infantil será avaliada mediante acompanhamento dos alunos, com registros através de portfólios e relatórios semestrais. A avaliação institucional permite a reorientação do trabalho educativo, com base em uma concepção democrática e formativa de avaliação, visando combater a exclusão e as desigualdades sociais.

2.6.6 Recuperação paralela de estudos

A recuperação paralela de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais.

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, devendo de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada para explicar, não foi bem entendida pelos alunos.

A recuperação será feita quando o aluno não atingir a média 5,0 (cinco), acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no livro de chamadas enfatizando em sua descrição: que é atividade de recuperação; a que



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

conteúdo se refere; a data de aplicação da atividade; registro de lembrete enviado aos pais destacando os itens acima. Quando acontecer a recuperação e depois de registrada em livro de chamadas, valerá a nota maior, desconsiderando a nota mais baixa entre as duas, os pais serão avisados sobre a temática da recuperação.

A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, esclarecendo que não se recupera média bimestral e não se recupera uma avaliação que o aluno não fez.

2.6.7 Avaliação externa

A avaliação externa é essencial para garantir a excelência e a equidade no sistema educacional. Em parceria com o Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios (NCPM) e a Coordenação de Avaliação (CAV), da Diretoria de Educação (DEDUC) da Secretaria de Estado da Educação (SEED), foi definido um cronograma para a Avaliação de Fluência para os alunos do 2.º ano, Prova Paraná Diagnóstica para os alunos do 5.º ano e Prova Paraná Mais para os alunos dos 2.º e 5.º anos.

Essas avaliações fornecem dados essenciais para a formulação de políticas educacionais e aprimoramento das práticas pedagógicas. As avaliações externas permitem o diagnóstico e monitoramento do sistema educacional, subsidiando o trabalho dos profissionais da educação e orientando o desenvolvimento dos alunos. Na nossa instituição, as avaliações mais comuns são Prova Paraná, Prova Brasil, Sefe Indica, Avaliação de Fluência, entre outras.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

PROGRAMA	AVALIAÇÃO	TURMAS
Prova Paraná	Fluência (entrada)	2º ano
Prova Paraná	Fluência (saída)	2º ano
Prova Paraná	Diagnóstica (1ª edição)	5º ano
Prova Paraná	Diagnóstica (2ª edição)	5º ano
Prova Paraná	Diagnóstica (3ª edição)	5º ano
Prova Paraná Mais	Edição Única	2º e 5º ano
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Inicial Língua Portuguesa (<u>fluência</u>) Matemática	3º e 4º ano
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Intermediária L.P. (<u>escrita, fluência e leitura</u>) Matemática	3º e 4º ano
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Diagnóstica Final L.P. (<u>escrita, fluência e leitura</u>) Matemática	3º e 4º ano
Indica	Língua Portuguesa	2º, 3º, 4º e 5º ano
Indica	Matemática	2º, 3º, 4º e 5º ano

2.6.8 Organização e efetivação dos conselhos de classe, pré conselho e pós conselho

Os conselhos de classe desempenham um papel crucial no acompanhamento e na avaliação do desempenho dos alunos, além de contribuir para o planejamento pedagógico e a tomada de decisões na escola. Para garantir sua efetividade, é fundamental uma organização cuidadosa em todas as etapas, desde o pré-conselho até o pós-conselho. O cronograma de organização do pré e pós-conselho de classe já está estabelecido no calendário escolar aprovado pelo COMED, ocorrendo ao final de cada trimestre.

O conselho de classe, inclui a coleta e análise de dados sobre o desempenho acadêmico e comportamental dos alunos, bem como a revisão dos registros individuais de cada estudante..

A revisão dos dados disponíveis, discussão do progresso de cada aluno, identificando as dificuldades e potencialidades, e tomada de decisões conjuntas sobre estratégias de intervenção e apoio. E realizado registro de todas as deliberações e



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

acordos é fundamental para garantir a transparência e a responsabilidade.

Após a realização do conselho de classe, as medidas acordadas e acompanhar seu impacto no desempenho dos alunos. Isso inclui o desenvolvimento de planos de ação individualizados, o monitoramento contínuo do progresso acadêmico e o apoio pedagógico adicional conforme necessário. Além disso, é realizada uma avaliação do próprio conselho de classe, identificando pontos fortes e áreas de melhoria para aprimorar o processo no futuro.

2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1 Fundamentação teórica

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infra-estrutura favorável, prática de projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados,



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A Escola Municipal do Campo tambarutaca participa continuamente das formações realizadas pela SEMEDI. As Formações Continuadas estão inseridas no Calendário Escolar do corrente ano, respeitando os dias letivos e as horas, não permitindo assim nenhum impacto negativo aos alunos.

É essencial que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se aprimorar , pois com uma capacitação na área ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo. Ele deve formar-se buscando a reflexão sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que, é através do processo reflexivo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. Dessa forma, o docente terá capacidade para enfrentar as dificuldades encontradas a realidade da sala de aula.

A prática e o ato de reflexão exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de um novo significado do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor é um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino- aprendizagem. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está dando a oportunidade aos alunos a terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em que vivem.

2.7.2 Formação continuada ofertada pela mantenedora

As formações continuadas, integradas ao Calendário Escolar, respeitam os dias letivos e horários, evitando impactos negativos aos alunos. A Escola Municipal do Campo Tambarutaca participa das formações realizadas pela SEMEDI e pela



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Editora Opet, que ocorrem periodicamente. As formações podem ser específicas para cada escola ou unificadas, abordando o uso de materiais e as características de cada unidade. A secretaria enfatiza a importância das ferramentas educacionais digitais.

O docente deve estar em constante formação, refletindo sobre sua prática educacional e docência. Através desse processo reflexivo, constrói sua identidade profissional e enfrenta as dificuldades da sala de aula. A prática reflexiva ressignifica os conceitos de professor, aluno, aula e aprendizagem, onde o professor é mediador e facilita a autonomia do aluno na construção do conhecimento. Ele deve formar-se buscando a reflexão sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que, é através do processo reflexivo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. Dessa forma, o docente terá capacidade para enfrentar as dificuldades encontradas a realidade da sala de aula.

A prática e o ato de reflexão exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de um novo significado do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor é um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino- aprendizagem. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está dando a oportunidade aos alunos a terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em que vivem.

2.7.3 Formação continuada na instituição conforme a instrução da hora atividade

n°	01/2018	disponível	no	link:
				https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/n01horaatividade.pdf

Constitui-se no tempo reservado aos professores em exercício de docência para estudos, avaliação, planejamento, participação em formações continuadas, preferencialmente de forma coletiva, devendo ser cumprida na Instituição de Ensino.

A hora-atividade deverá ser cumprida na instituição de ensino, excepcionalmente, poderá ser cumprida fora da escola, em atividades autorizadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

A Instituição de Ensino do Campo orienta seus profissionais a organizar a hora-atividade conforme registro abaixo:

A correção de atividades discentes, estudos e reflexões a respeito de atividades que envolvam a elaboração e implementação de projetos e ações que visem à melhoria da qualidade de ensino, propostos por professores, direção, equipe pedagógica ou Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, bem como o atendimento de alunos, pais e (outros assuntos de interesse da) comunidade escolar.

A Chefia do Campo faz a distribuição e verifica o cumprimento da hora-atividade, sistematizando o quadro da distribuição da hora-atividade, em edital, permitindo o seu acompanhamento e informando à comunidade escolar da disponibilidade de horário de atendimento do professor aos alunos e pais.

A Chefia do Campo estará sempre que possível a disposição dos professores em sua hora-atividade, dando subsídios para o seu planejamento e auxiliando-o quando necessário. Quanto aos estudos e planejamento do professor, será realizado conforme a necessidade.

É garantida à hora-atividade para o Professor em exercício de docência, correspondente a 6 horas da sua jornada de trabalho.

2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos a instituição

As formações continuada em espaços pedagógicos externos a instituição são oferecidas e realizadas pelo SEFE e SEMEDI abrange uma variedade de temas relevantes para educação, incluindo estratégias de ensino-aprendizagem, uso de tecnologias educacionais, promoção da inclusão, gestão de sala de aula, planejamentos, educação infantil, entre outros .

Participação em palestras e demais atividades que promovam trocas de experiências e desenvolvimento profissional.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

2.7.5 Formações continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas

As formações continuadas podem ocorrer em ambientes virtuais, utilizando ferramentas como Google Meet, Google Forms, Google Sala de Aula e YouTube. A formação continuada em plataformas virtuais, tanto institucionais quanto externas, é uma prática valiosa para os educadores. Isso inclui participação em cursos online, webinars, fóruns de discussão e acesso a recursos educacionais digitais. Essas plataformas oferecem flexibilidade e diversidade de conteúdo, permitindo que os profissionais ampliem seus conhecimentos e habilidades de forma conveniente e adaptada às suas necessidades específicas.

A Opet Inspira é uma dessas iniciativas que proporciona formação continuada através de plataformas virtuais. Através de cursos e recursos online, os educadores têm a oportunidade de se atualizar com as melhores práticas e metodologias de ensino. Essas formações permitem a troca de experiências, discussões e reflexões sobre práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento profissional contínuo.

Esses recursos são essenciais para que os educadores se mantenham atualizados e preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

3. MATRIZ CURRICULAR

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal			
ENDEREÇO:			
FONE: 41 3420-2867			
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá			
CURSO (n° 2001): Educação Infantil			
TURNO: Diurno e Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO:800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 1994	FORMA: Simultânea		
OFERTA: 4 /ou 5 anos completos até 31/03.	ORGANIZAÇÃO: Anual		
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio		

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal					
ENDEREÇO: Rua:					
FONE:					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá					
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
TURNO: Diurno e Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO:800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200			
ANO DE IMPLANTAÇÃO:1991	FORMA: Simultânea				
ORGANIZAÇÃO:					
Componentes curriculares (Disciplinas)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
ARTE ₂	20 h	20h	20h	20h	20h
CIÊNCIAS					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
GEOGRAFIA					
HISTÓRIA					
LÍNGUA INGLESA ₃					
LÍNGUA PORTUGUESA					
MATEMÁTICA					
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio				



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

4. PROPOSTA CURRICULAR

Currículo educação Infantil:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Currículo Ensino Fundamental:

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

REFERÊNCIAS

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>

26 BRASIL. Emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituição/emendas/emc/emc59.htm>

Acesso em: 23 mar. 2017. 27

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>

Acesso em: 23 mar. 2017.

<https://fce.edu.br>blog>a>



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

ANEXOS

I. Instrumento de Avaliação Institucional

-) A praça ou outra área de lazer
-) Lanchonete
-) Outro. Qual? _____

16. Há quanto tempo seu filho estuda em nossa escola?

-) Menos de um ano
-) De 1 a 3 anos
-) De 4 a 5 anos
-) Acima de 5 anos

17. Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho nesta unidade de ensino?

-) É perto de casa
-) Pela facilidade de acesso ao transporte escolar
-) Por estar próximo ao trabalho dos responsáveis
-) Pelo trabalho desenvolvido pela instituição
-) Outro. Qual? _____

18. Como você considera o ensino nesta instituição?

-) Ruim
-) Regular
-) Bom
-) Ótimo

19. Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre a família e a escola?

-) Sim
-) Não

Por que:

20. Você está satisfeito com a escola?

-) Sim
-) Não

Por que:



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

6. A renda familiar da sua casa é:

- Menor do que um salário mínimo
- Um salário mínimo
- Dois a três salários mínimos
- Igual ou maior do que três salários mínimos

7. Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

- Jogar vídeo-game
- Assistir televisão
- Brincadeiras livres no terreno de casa
- Ler livros, revistas e gibis
- Ouvir música
- Brincar de casinha, boneca, carrinho, ou com outros brinquedos
- Interagir em redes sociais e assistir vídeos no Youtube.
- Outros _____

8. Você mora em:

- Moradia própria
- Moradia cedida
- Moradia alugada

9. Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola?

- A pé
- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar municipal
- Transporte escolar pago pela família

10. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?



- Sim
- Não:

Por que:



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

II. Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO 

PESQUISA PERFIL – CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nome do aluno:		
Endereço:		
Ano/série:	Turma:	Turno:
Pessoa que respondeu o questionário:		
Data: ___/___/___		

Marque com um X a resposta que se aproxima da sua realidade:

1 Com quem mora o aluno:

Com o pai e a mãe

Só com a mãe

Só com o pai

Com o tio ou madrinha

Com os avós

Outro. Qual? _____

2 Quantas pessoas moram na residência?

De 1 a 3 pessoas

De 4 a 6 pessoas

Mais de 7 pessoas

3 Estado civil dos pais:

Solteiro

Casado



Divorciado

União estável

Viúvo



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO 

4 Quem trabalha fora na sua casa?

) Só o pai

) Só a mãe

) Mãe e o pai

) Os irmãos

) Os avós

) Outro. Qual? _____

5 Qual é o divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

) Video-game

) Assistir televisão

) Brincadeiras livres no terreno de casa

) Ler

) Ouvir música

) Montar cavalo

) Brincar de casinha, boneca ou carrinho

6 Você mora em:

) Moradia própria

) Moradia cedida

) Moradia alugada

) Apartamento

) Outro _____

7 Como o aluno vai à escola?

) Automóvel

) Ônibus

) Bicicleta

) Transporte escolar municipal

) Transporte escolar pago pela família

) A pé



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

III. Pareceres Descritivos (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial)



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

PARECER DESCRITIVO INDIVIDUAL
1º Trimestre

Nome: _____
Data de nascimento: ____/____/____
Turma: _____
Período: _____
Professor: _____


SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

Assinatura do (a) professor (a): _____

Assinatura da equipe gestora da instituição: _____

Assinatura do (a) responsável: _____



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

RCO
REGISTRO DE CLASSE ONLINE

Frequência Rápida Frequência Conteúdo Avaliação Planejamento Relatórios Desconectar

Avaliação

Incluir Avaliação

Estabelecimento: PARANAGUA - TAMBARUTACA, E M C-EI EF

Período Letivo: 2024-1

Turma: EDUC INFANTIL, MULTIANOS - Multisseriado - Tarde - A - CAMPOS DE EXPERIENCIAS

Período Avaliação: 2º Trimestre

Nº: 1

Nome: ADRIANNA OLIVEIRA DA COSTA FERNANDES

Situação: Matriculado

Parecer Descritivo:

(*) Campo de preenchimento obrigatório.

Salvar Cancelar



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

IV. Plano de Atendimento Educacional Especializado Educação infantil:


Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral
ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL MULTIPROFISSIONAL
(Instrumental a ser preenchido pela instituição escolar)

EDUCAÇÃO INFANTIL - ETAPA DE 4-5 ANOS

I - IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA

NOME DA CRIANÇA: _____
D.N.: _____ IDADE: _____
SÉRIE/ANO: _____
PAI: _____
MÃE: _____
RESPONSÁVEL LEGAL (VÍNCULO): _____
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: _____
TELEFONE _____ DA _____
ESCOLA/CMEI: _____
TELEFONE _____ DA _____
FAMÍLIA: _____
DATA DE PREENCHIMENTO DO DOCUMENTO PELA ESCOLA/CMEI: _____
DATA DE ENTREGA NA DEE: _____
RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO NA DEE: _____

II - HISTÓRICO ESCOLAR (Incluir toda Educação Infantil):



Ano letivo	Ano/Série	CMEI / Escola

FREQÜÊNCIA ESCOLAR NO ATUAL ANO LETIVO (Quando faltas constantes, anexar atas das medidas tomadas):
 FREQUENTE POUCAS FALTAS FALTAS CONSTANTES

III QUANTO AS ETAPAS QUE ANTECEDEM A REALIZAÇÃO DESTE ENCAMINHAMENTO, FORAM CUMPRIDAS:

1- IDENTIFICADA A DIFICULDADE A FAMÍLIA FOI INFORMADA?
 SIM NÃO OBS: _____

2- TRIAGEM PEDAGÓGICA REALIZADA E DEVOLUTIVA À FAMÍLIA?
 SIM NÃO OBS: _____

 educacao@paranaguá.pr.gov.br  (41) 3403-2850
 www.semei.paranaguá.pr.gov.br  João Gasberto, Paranaguá - PR, 81203-600



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

3- DIFICULDADES NÃO SANADAS, A FAMÍLIA FICOU CIENTE DESTE ENCAMINHAMENTO?

() SIM () NÃO OBS: _____

IV- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO: (principal queixa e origem da solicitação de avaliação, relato descritivo das dificuldades acadêmicas, do comportamento no ambiente escolar e da influência dos fatores externos no processo de aprendizagem)

V- INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO PARA SANAR AS DIFICULDADES.

VI- ÁREAS A SEREM AVALIADAS: (Descrever no espaço ao lado, dados relevantes a cada item mencionado)

ÁREA SENSORIAL - VISUAL:	EXPLIQUE:
Faz uso de óculos?	
Realiza esforço ao fixar objetos?	
Frequentemente está com os olhos vermelhos?	
Pisca com muita frequência?	
Apresenta lacrimejamento e pálpebras inchadas?	

ÁREA SENSORIAL - AUDIÇÃO:	EXPLIQUE:
Solicita frequentemente de repetições?	
Apresenta troca na fala?	
Não reage a estímulos sonoros?	
Fixa o olhar nos lábios de quem está falando?	
Tem dificuldade de comunicação em ambientes ruidosos?	

CONCEITOS	DETALHAR:
Reconhece-se pelo nome?	
Desenha com significado e com mais detalhes?	
Desenha figura simples?	
Desenha figura humana?	
Reconhece partes simples do corpo? Quais?	

✉ educacao@paranaguá.pr.gov.br
🌐 www.senedi.paranaguá.pr.gov.br

☎ (41) 3420-2850
📍 João Guálberto, Paranaguá - PR, 83203-600





ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Reconhece partes complexas do corpo. Quais?	
Reconhece e nomeia letras. Quais?	
Identifica o seu nome em diferentes formas?	
Escreve seu nome, mesmo que ainda de forma não convencional?	
Reconhece e nomeia cores. Quais?	
Reconhece e nomeia formas. Quais?	
Reconhece e nomeia os símbolos numéricos. Quais?	
Realiza contagem numérica? Até quanto?	
Associa numeral a quantidade? Até quanto?	
Apresenta noção de tamanho? (grande/pequeno, maior/menor, alto, baixo)	
Apresenta noção espacial? (dentro, fora, em cima, embaixo, perto, longe, pra frente, pra trás)	
Apresenta noção temporal? (dia, noite, hoje, amanhã)	
Apresenta noção de quantidade? (muito, pouco, o que tem mais, o que tem menos)	
Apresenta noção de capacidade? (cheio, vazio)	
Realiza contagem numérica? Até quanto?	
Agrupa objetos por diferentes atributos? (cor, tamanho, espessura, quantidade)	
Classifica objetos a partir de dois atributos? Quais?	
Participa de atividades em grupo e colabora com o grupo a qual pertence?	
Possui interesse peculiar por brinquedos ou partes dele?	
Imita desenhos complexos?	
Tem preferência em brincar isoladamente?	
Atos repetitivos e/ou estereotipados?	
Negativista ao contato afetivo?	
Expressa e interpreta sentimentos?	
Mantém contato visual?	

 educacao@paranaguá.pr.gov.br
 www.semei-paranaguá.pr.gov.br

 (41) 3420 2850
 João Guiberto, Paranaguá - PR, 83203-600



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Aceita regras e limites na maioria das vezes?	
Interage bem com outras pessoas?	
Anda ou corre com equilíbrio?	
Tem dificuldade para subir e descer escadas e rampas?	
É sociável?	
É resistente a autoridade?	
Possui hábitos de cortesia?	
Desloca-se em diferentes direções explorando os espaços da sala, orientando-se corporalmente?	
Possui boa coordenação global ao comer, andar, pular?	
Possui boa coordenação motora fina ao escrever, recortar e pintar?	

Obs: _____

Comportamento da criança em sala de aula: _____

Comportamento da criança em atividades externas: _____

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO:

FUNÇÃO	NOME COMPLETO	ASSINATURA

INFORMAÇÕES COLETADAS DA FAMÍLIA:

I – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO FAMILIAR: (Quem mora junto com a criança)

NOME COMPLETO	ESCOLARIDADE	PARENTESCO	IDADE	PROFISSÃO

✉ educacao@paranaguap.gov.br

🌐 www.semed.paranaguap.gov.br


☎ (41) 3420 2850

📍 João Guiberto, Paranaguá - PR, 83203-100



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Ensino fundamental:



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL MULTIPROFISSIONAL
(Instrumental a ser preenchido pela instituição escolar)

I - IDENTIFICAÇÃO DO (A) ALUNO (A):

ALUNO (A): _____
D.N: _____ IDADE: _____ SÉRIE/ANO: _____ REPETÊNCIAS: _____
PAI: _____
MÃE: _____
RESPONSÁVEL LEGAL (VÍNCULO): _____
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: _____
TELEFONE DA ESCOLA: _____
TELEFONE DA FAMÍLIA: _____
DATA DE PREENCHIMENTO DO DOCUMENTO PELA ESCOLA: _____
DATA DE ENTREGA NA DEE: _____

II - HISTÓRICO ESCOLAR (Incluir Educação Infantil e reprovações, essencial o preenchimento):

Ano letivo	Ano/Série	CMEI / Escola

FREQUENCIA ESCOLAR NO ATUAL ANO LETIVO (Quando faltas constantes, anexar atas das medidas tomadas):
() FREQUENTE () POUCAS FALTAS () FALTAS CONSTANTES





III. QUANTO AS ETAPAS QUE ANTECEDEM A REALIZAÇÃO DESTE ENCAMINHAMENTO, FORAM CUMPRIDAS:

1- IDENTIFICADA A DIFICULDADE E FAMÍLIA INFORMADA?
() SIM () NÃO OBS: _____

2- TRIAGEM PEDAGÓGICA REALIZADA E DEVOLUTIVA À FAMÍLIA?
() SIM () NÃO OBS: _____

3- DIFICULDADES NÃO SANADAS E FAMÍLIA CIENTE DESTE ENCAMINHAMENTO?
() SIM () NÃO OBS: _____

IV- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO: (principal queixa e origem da solicitação de avaliação, relato descritivo das dificuldades acadêmicas, do comportamento no ambiente escolar e da influência dos fatores externos no processo de aprendizagem)

 educacao@paranaguá.pr.gov.br  (41) 3420-2250
 www.semed.pr.gov.br  João Guilberto, Paranaguá - PR, 83203-500



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

V- ÁREAS A SEREM AVALIADAS: (Descrever no espaço ao lado, dados relevantes a cada item mencionado)

ÁREA SENSORIAL - VISUAL:	EXPLIQUE:
Faz uso de óculos?	
Realiza esforço para fixar objetos?	
Frequentemente está com os olhos vermelhos?	
Pisca com muita frequência?	
Apresenta lacrimejamento e pálpebras inchadas?	

ÁREA SENSORIAL - AUDIÇÃO:	EXPLIQUE:
Solicita frequentemente de repetições?	
Apresenta troca na fala?	
Não reage a estímulos sonoros?	
Fixa o olhar nos lábios de quem está falando?	
Tem dificuldade de comunicação em ambientes ruidosos?	

ÁREA COGNITIVA:	EXPLIQUE:
Presta atenção nas aulas?	
Realiza as atividades em sala de aula de forma independente?	
Necessita de ajuda dos professores ou colegas?	
Persiste na realização das atividades?	
Demonstra atitude positiva?	
Demonstra atitude negativa frente aos conteúdos?	
Demonstra criatividade de pensamento?	
Demonstra preferência por alguma atividade específica? Qual?	

ÁREA SOCIOEMOCIONAL (comportamento e relacionamento intra e interpessoal)	EXPLIQUE:
Tem bom relacionamento com os professores?	
Tem bom relacionamento com os colegas?	
Sabe esperar sua vez de falar?	
É interessado pela aprendizagem?	
É participativo?	
Respeita ordens e regras?	
Demonstra agressividade?	
Faz uso de hábitos de cortesia?	
É curioso, faz perguntas?	
Propõe respostas coerentes?	
Tem facilidade para fazer amigos?	
Respeita os colegas e professores?	
Controla as emoções?	
Sua imagem é positiva?	
Demonstra reações diante de frustrações?	

✉ educacao@paranaguá.pr.gov.br

🌐 www.semed.paranaguá.pr.gov.br

☎ (41) 3420 2850

📍 João Guiberto, Paranaguá - PR, 83203-600



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Faz sua higiene pessoal, autocuidado?

ÁREA MOTORA	EXPLIQUE:
Possui boa coordenação global ao correr, andar, ...	
Possui boa coordenação motora fina ao escrever, recortar e pintar?	
Apresenta postura adequada ao sentar e andar?	
Apresenta agitação motora, inquietação, manias ou tiques relacionados ao motor amplo e fino?	

CONCEITOS (se nomeia ou identifica)	EXPLIQUE:
Possui esquema Corporal?	
Noção temporal?	
Cores (primárias/secundárias)	
Formas geométricas. Quais?	
Noção espacial (dentro/fora/em cima/embaixo)	
Noção de tamanho (grande/pequeno, maior/menor)	
Noção de capacidade (cheio/vazio, pesado/leve)	
Noção de quantidade (pouco/muito)	

LINGUAGEM	EXPLIQUE:
Obedece a ordens simples e complexas?	
Apresenta linguagem adequada a sua idade?	
Sabe transmitir recados?	
Pronuncia com clareza as palavras que emprega?	
Elabora frases com sequência lógica?	

ÁREA ACADÊMICA- LEITURA	EXPLIQUE:
Reconhece vogais e alfabeto?	
Realiza leitura de sílabas simples?	
Realiza leitura de sílabas complexas?	
Lê com fluência, entonação e ritmo?	
Demonstra dificuldade na leitura?	
Inverte sílabas ou palavras?	
É ansioso para terminar logo?	
Apresenta dificuldade para lembrar o que leu?	
Demonstra interesse em ler mais?	
Identifica as ideias principais do texto?	
Faz interpretação de texto?	
Usa o dedo para seguir o que está lendo?	


ÁREA ACADÊMICA- ESCRITA	EXPLIQUE:
Reconhece vogais e alfabeto?	
Atribui sentido ao que escreve	
Escreve de forma que se possa ler	
Escreve palavras com sílabas simples?	
Escreve palavras com sílabas complexas?	
Escreve com clareza e coerência?	

✉ educacao@paranaguá.pr.gov.br
🌐 www.semed-paranaguá.pr.gov.br

☎ (41) 3420-2850
📍 João Guilberto, Paranaguá - PR, 83203-500



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL


Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

MOTIVOS:

IV. A FAMÍLIA IDENTIFICA ALGUMA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM? QUAIS?

V. DIANTE DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, A FAMÍLIA CONCORDA COM O ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO?
() NÃO () SIM

VI - QUAL EXPECTATIVA DA FAMÍLIA COM A AVALIAÇÃO?

VII - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- CÓPIA - CERTIDÃO DE NASCIMENTO DO ALUNO;
- CÓPIA - RG E CPF DOS RESPONSÁVEIS;
- CÓPIA - COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA;
- CÓPIA - CARTEIRA DE VACINAÇÃO E MATERNIDADE (contenha dados do nascimento);
- CÓPIA - CARTEIRA DO SUS;
- CÓPIA - LAUDOS, SE TIVER.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES.

PARANAGUÁ _____ DE _____ DE _____.

ALUNO E FAMÍLIA DEVEM SER CONSIDERADOS COMO SUJEITOS PARTICIPANTES DE TODO PROCESSO EDUCACIONAL.


Documento elaborado em parceria com:
CMAE - Centro Municipal de Educação Especializado;
CAEM - Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional;
Pedagogos (as) da Rede Municipal de Educação.


 educacao@paranaguá.pr.gov.br  (41) 3420 2810
 www.semed-paranaguá.pr.gov.br  João Gualberto, Paranaguá - PR, 81203-600



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

V. Plano de Formação Continuada (link site SEMEDI)

 **PREFEITURA DE PARANAGUÁ**
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

 **SEMEDI**
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome do profissional responsável pela formação: _____

Colaboradores: _____

Introdução:
Apresentar o problema e formular as justificativas científicas, técnicas e o benefícios que podem ser alcançados com os resultados da formação continuada.

Objetivos:

Objetivo Geral:
Aponta de forma ampla e direta o resultado que a instituição pretende realizar em seu programa de formação.

Objetivos Específicos:
Indicam as ações que se realizarão para atingir os resultados nas etapas de trabalho desenvolvido, ou seja, os passos que serão percorridos para se chegar aos resultados propostos.

Fundamentação Teórica:
O texto deve ser elaborado sobre uma visão geral do problema com base em autores consultados dando sustentação ao trabalho, por isso é indispensável registrar as fontes consultadas no texto.

Metodologia:

- Colaborar para a compreensão e melhoria do processo ensino-aprendizagem
- Desenvolver atividades que possibilitem a integração entre as disciplinas por área do conhecimento.
- A formação continuada deverá acontecer no próprio local de trabalho.

Avaliação:
A avaliação tem a função de sustentar e orientar as intervenções pedagógicas, auxiliando os professores a repensar sobre sua prática. Acontecerá sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelos alunos, considerando as ações propostas para o semestre.

Observação: A formação deverá ocorrer de acordo com a realidade de cada instituição e preferencialmente durante a Hora Atividade.

Digitizado com CamScanner



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
 ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
 ILHA DE SÃO MIGUEL



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome da Instituição:
Data:
Período Realizado:
Formação conduzida por:
Nº de Participantes:

Tema	Tempo de Duração
Metodologia	Textos Utilizados
Vídeos Apresentados	Dinâmica Proposta

Participantes		
Matrícula	Nome	Assinatura



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

VI. Plano de Ação de recomposição

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Diagnóstico	Avaliações diagnósticas detalhadas	Utilização de dados internos e externos (Indica, Ideb, Fluência, etc.)	Identificar necessidades individuais de aprendizagem	Professores	Relatórios periódicos de desempenho
Planejamento Personalizado	Intervenção baseada em necessidades individuais	Personalização das atividades de acordo com as dificuldades diagnosticadas	Reforçar áreas de dificuldade específicas	Professores	Observação contínua e feedback
Metodologias Ativas	Uso de metodologias variadas	Incentivo à curiosidade, observação, leitura de imagens, pesquisa, uso de livros didáticos e recursos tecnológicos	Promover a busca pelo conhecimento	Professores	Avaliação do engajamento dos alunos

Plano de Ação do Diretor

Area	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Autogestão	Promoção da participação comunitária	Incentivo à participação dos pais em reuniões e atividades pedagógicas	Fortalecer a relação escola-família	Comunidade escolar	Participação nas reuniões e feedback
Metas 2024/2025	Desenvolvimento de um ambiente escolar inclusivo	Foco na autonomia, respeito à diversidade e participação da comunidade	Garantir um ambiente propício ao aprendizado	Professores e comunidade	Avaliação contínua e feedback comunitário



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Coordenação Pedagógica	Planejamento e supervisão das atividades escolares	Envio de planejamentos e documentação escolar, supervisão de entrada, saída e recreio dos alunos	Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem	Professores	Revisão mensal dos planejamentos e feedback
Formação Continuada	Participação em cursos de formação continuada	Desenvolvimento profissional contínuo	Melhorar práticas pedagógicas	Professores	Relatórios de progresso e participação em cursos

Plano de Ação do Pedagogo Orientador

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Projeto Político Pedagógico (PPP)	Reformulação do PPP e outros documentos	Responsabilidade das professoras, incluindo mediação de conflitos e atendimento aos pais	Assegurar a qualidade educacional e inclusão	Professoras	Avaliação contínua do PPP e feedback comunitário
Orientação Educacional	Participação em cursos de formação	Desenvolvimento de habilidades de mediação e orientação	Promover a inclusão e apoio aos alunos	Professoras	Avaliação da eficácia das intervenções

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Gestão Administrativa	Implementação de diretrizes da SEMEDI	Gestão de recursos humanos, planejamento curricular e atividades extracurriculares	Garantir a eficácia administrativa	Professoras e SEMEDI	Avaliação contínua e feedback da SEMEDI
Comunicação	Manter contato regular com a SEMEDI	Utilização de e-mails, telefonemas, reuniões presenciais ou virtuais	Assegurar a implementação das metas e objetivos	Professoras	Relatórios de comunicação e cumprimento de prazos



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Manutenção Escolar	Limpeza, manutenção e suporte logístico	Garantia de um ambiente escolar seguro e limpo	Prover um ambiente propício ao aprendizado	Equipe de apoio operacional	Inspeções regulares e feedback dos usuários
Transporte Escolar	Serviços marítimos terceirizados	Transporte seguro para professores e funcionários	Assegurar o acesso à escola	Secretaria Municipal de Educação	Avaliação contínua da qualidade do serviço

Plano de Ação do Conselho Escolar

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Gestão Democrática	Participação ativa da comunidade escolar	Administração participativa e inclusiva	Fortalecer a gestão democrática	Conselho Escolar	Avaliação de reuniões e feedback da comunidade
Manutenção e Segurança	Zelar pela infraestrutura e recursos da escola	Garantir a manutenção e segurança do espaço escolar	Prover um ambiente seguro e acessível	Conselho Escolar	Inspeções regulares e feedback comunitário

Plano de Trabalho Docente

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Planejamento Docente	Elaboração e entrega de planejamentos mensais	Baseado no Currículo Municipal de Ensino Fundamental e de Educação Infantil	Organizar o ensino e a aprendizagem	Professores	Revisão mensal pela supervisora pedagógica
Avaliação Pedagógica	Acompanhamento das atividades	Seguindo o Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar	Assegurar a qualidade do ensino	Equipe pedagógica e gestão	Avaliação contínua e fee

Plano de Atendimento Educacional Especializado

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Atendimento Especializado	Encaminhamento de alunos para escolas com AEE	Visitas periódicas para orientação das professoras	Garantir suporte especializado para alunos com laudos	Professora especializada	Avaliação do progresso dos alunos

Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

Área	Ação	Detalhes	Objetivo	Responsáveis	Avaliação
Atendimento Domiciliar	Envio de atividades para casa com orientação do professor	Para alunos impossibilitados de frequentar a escola por longos períodos	Continuar o processo de aprendizagem	Professores	Avaliação contínua do progresso dos alunos e feedback das famílias



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

VII. Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER)

PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS - ERER
<p>As leis 10.639/2003 e a 11.645/2008 respaldam o trabalho das temáticas étnico raciais, e incentivam o estudo de estratégias para suas aplicabilidades em sala de aula. Elas alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB, para incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, respectivamente. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, essas leis são instrumentos de orientação para o combate à discriminação e são leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância de promover no ambiente escolar a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico, múltiplo e plural.</p>
FORMAÇÃO CONTINUADA
Garantir, nas formações, a temática para os educadores.
Promover a formação dos profissionais de forma sistêmica com participação em fóruns, seminários, rede de trocas, congressos ou outros.
REGISTRO NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP), inserindo a implementação de trabalho pedagógico com as Leis 10.639/03 e 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio
Promover a participação de toda comunidade escolar, em seus vários segmentos, por meio de debates, encontros, diálogos e propostas quanto ao registro das questões raciais no PPP.
Registrar no PPP a forma interdisciplinar, transversal e coletiva com que a temática da educação para as relações étnico-raciais devem ser trabalhadas com os estudantes.
CONHECIMENTO SOBRE O APARATO LEGAL
Reproduzir e deixar em lugar de fácil acesso as legislações e diretrizes referentes à Educação para as relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.
Possibilitar, no início de cada ano, a divulgação sobre a legislação pertinente por meio de cartazes expostos no ambiente escolar.
Cuidar para que esteja inserido o quesito raça/cor nos formulários de identificação dos estudantes.
ADEQUAÇÃO DE MATERIAL, ATIVIDADES E RITUAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
Criar, atualizar e organizar o acervo de livros, contemplando a questão



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

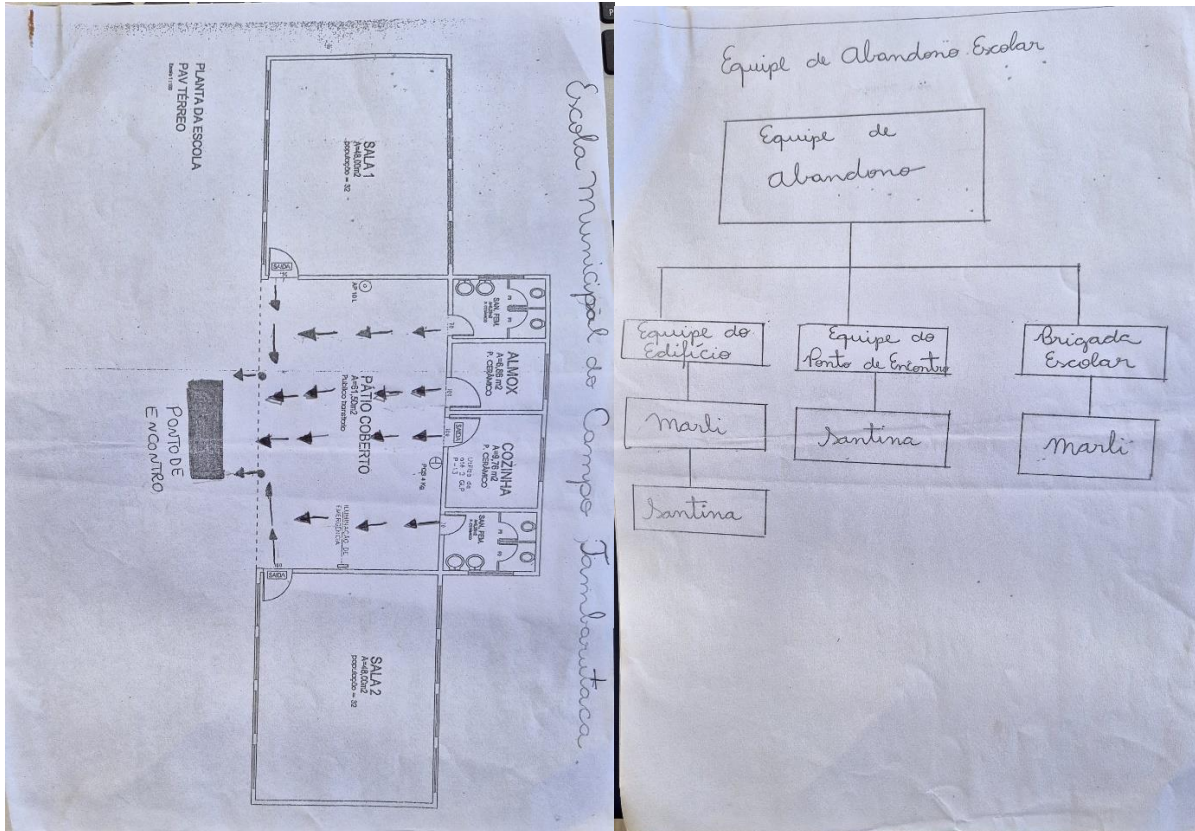
Contemplar a temática étnico-racial na aquisição de livros didáticos, paradidáticos e materiais em geral, reservando uma porcentagem significativa do total.
Utilizar recursos variados, como ferramentas em sala de aula, para abordar a cultura afro-brasileira e temas relacionados, recorrendo às iconografias (imagens), como pinturas, fotografias e produções cinematográficas.
Cuidar para que o acompanhamento pedagógico garanta aos profissionais o conhecimento e o uso do acervo e materiais pedagógicos existentes na escola.
Promover uma análise criteriosa dos livros didáticos utilizados, observando a ocorrência de informações equivocadas ou estereótipos em relação ao negro, à história e à cultura afro-brasileira e africana.
PROTÓCOLOS ESCOLARES ANTIRRACISTAS
Construir de forma coletiva, articulada pela gestão, com a participação de todos os segmentos escolares, um protocolo antirracista definindo intervenções pensadas didática e pedagogicamente e os procedimentos a adotar na ocorrência de situações de discriminação, preconceito e racismo.
Registrar o protocolo nos documentos escolares.
Socializar o protocolo junto aos vários segmentos da comunidade escolar.
Apurar e agir proativamente em situações de racismo, preconceito e discriminação ocorridos no interior da escola (seja institucional e/ou pessoal; verbal, física e ou psicológica/emocional).
DIÁLOGO COM A COMUNIDADE
Incentivar a participação efetiva da comunidade escolar em reuniões, materiais impressos, fóruns, seminários e/ou palestras sobre as Leis 10.369/03 e 11.645/08.
Criar espaços para discussões e atividades que referenciam a legislação sobre as questões raciais no currículo escolar junto à comunidade escolar.
Incentivar a criação de redes sociais que articulem escola e família na construção de um trabalho integrado em que movimentos sociais, associações do bairro e religiosas, grupos culturais e igrejas sejam também protagonistas e corresponsáveis pela implantação das leis.
Fazer um levantamento na comunidade de atuação da escola, elencando manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas presentes e as pessoas que criaram ou levam à frente essas manifestações.
ARTICULAÇÃO DE PROJETOS
Assegurar, durante o planejamento anual, espaço para reflexão, estudo e adequação de conteúdos e temas relativos à questão racial em cada um dos componentes curriculares e com os projetos comumente trabalhados no cotidiano escolar (sexualidade, gênero, saúde, juventude etc.), na perspectiva de promover a integração do saberes e caminhar para a interdisciplinaridade.





ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

VIII. Plano de Atendimento Emergencial – PAE





ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO TAMBARUTACA
ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL
ILHA DE SÃO MIGUEL

IX – Calendário Escolar

CALENDÁRIO ESCOLAR

2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL




JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6	4	5	6	7	8	9	10	3	4	5	6	7	8	9
7	8	9	10	11	12	13	11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
14	15	16	17	18	19	20	18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
21	22	23	24	25	26	27	25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
28	29	30	31											31						

ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4							1
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						

JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3		1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
28	29	30	31	*SEFE			25	26	27	28	29	30	31	29	30					

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5					1	2			1	2	3	4	5	6	7
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

DIAS LETIVOS		Carga Horária		Recesso		Feriado	
Janeiro	0	30	80	0	0	1	2
Fevereiro	13	52	80	3	0	0	2
Março	20	80	80	0	0	2	2
Abril	22	88	80	0	0	1	0
Maio	19	76	80	1	0	2	0
Junho	20	80	80	0	0	0	0
Julho	12	48	80	10	0	1	1
Agosto	21	84	84	0	0	0	1
Setembro	21	84	84	0	0	1	1
Outubro	21	84	84	1	0	2	1
Novembro	20	80	84	0	0	2	1
Dezembro	12	48	84	9	0	1	1

LEGENDA	
FÉRIAS	
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA
ABR	21 TRIDENTES
MAR	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FRIADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade	
1º Trimestre	- 08/02 a 17/05 - 68 dias
2º Trimestre	- 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre	- 02/09 a 18/12 - 74 dias

Tenile Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação
Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional
Ronaldo Cardoso Alboite
 Diretor do Departamento de Educação
Tatiana Passos
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED PDUA - Deliberação nº 04/2023
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.